

# CÂMARA MUNICIPAL DE MARATAÍZES

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Projeto de Lei n.º 427/00

**PROCESSO N.º** 429/00

Protocolo sob o N.º 369/00

Requerente: Prefeitura Municipal

Assunto: Dispõe sobre a doação de área de terra para a instalação de Indústria e dá outras providências.

## A U T U A Ç Ã O

Aos \_\_\_\_\_ dias do mês de \_\_\_\_\_  
de mil novecentos e noventa e \_\_\_\_\_, autuo a \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ de fls. \_\_\_\_\_ e demais documentos  
que se seguem.

\_\_\_\_\_  
SECRETÁRIO



**Prefeitura Municipal de Marataízes**  
**Estado do Espírito Santo**

Marataízes - ES., 18 de outubro de 2000.

**MENSAGEM N.º 014/2000.**

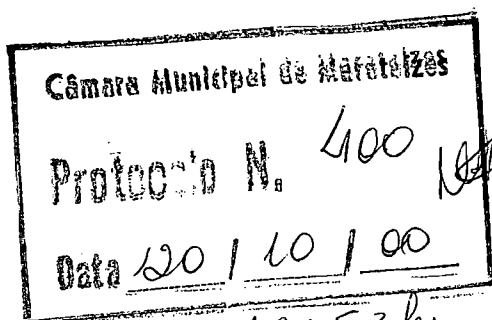
Senhor Presidente,

Venho perante V. Exa., sollicitar a devolução do Mensagem de Lei nº 013/2000, onde vetei os Autógrafos de Lei nºs. 429, 430 e 431/2000, encaminhado por esta Douta Casa de Leis, para que a minha assessoria jurídica possa rever o veto.

Certo de sua compreensão, apresento a V. Ex.a. e seus dignos pares os meus protestos de elevada estima e profunda consideração.

Atenciosamente,

**ANANIAS FRANCISCO VIEIRA**  
**PREFEITO MUNICIPAL DE MARATAÍZES**



Ao  
Exmo. Sr.  
Presidente da Câmara Municipal de Marataízes  
**FABIANO ELIAS VIEIRA**



Prefeitura Municipal de Marataízes  
Estado do Espírito Santo

Câmara Municipal de Marataízes

Protocolo N. 369

Data 15 / 08 / 00

## PROJETO DE LEI Nº 427/2000

### DISPÕE SOBRE A DOAÇÃO DE ÁREA DE TERRA PARA INSTALAÇÃO DE INDÚSTRIA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Prefeito Municipal de Marataízes, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

**Art. 1º** - Fica o Executivo Municipal, autorizado a doar a Empresa Personalizados Indústria e Comércio de Produtos Descartáveis Ltda., uma área de terra, medindo aproximadamente 15.000 m<sup>2</sup> (quinze mil metros quadrados).

**Art. 2º** - A presente área será extraída de uma área de 60.914,33 m<sup>2</sup> (sessenta mil, novecentos e quatorze metros e trinta e três centímetros quadrados), de propriedade do Município, conforme Registrado no Cartório de Registro de Imóveis do Dr. Dorian Glauro de Moreno em Marataízes, no Livro nº B – registro nº 00269.

**Art. 3º** - A presente área pública em doação, está situada na Rodovia Marataízes x Jacarandá, e tem como confrontantes ao norte com ELVIA PORTO MEIRELLES, ao sul com MARILENA CARDOSO BECHARA, a leste com ELVIA PORTO MEIRELLES e a oeste com a Estrada que liga Jacarandá a Rodovia Safra x Marataízes.

**Art. 4º** - A área a ser doada no seu total de aproximadamente 15.000 m<sup>2</sup> (quinze mil metros quadrados), tem como confrontantes: ao norte com ELVIA PORTO MEIRELLES, ao sul com PREFEITURA MUNICIPAL DE MARATAÍZES, a leste com a PREFEITURA MUNICIPAL DE MARATAÍZES e a oeste com a ESTRADA QUE LIGA JACARANDÁ A RODOVIA SAFRA X MARATAÍZES.

**Parágrafo Primeiro** – Fica estipulado o prazo de 02 (dois) anos para que a referida Empresa utilize a área de que trata esta Lei.

**Parágrafo Segundo** – O não cumprimento do estipulado do Parágrafo Primeiro e o desvio da finalidade do uso da área, de que se trata esta Lei, implicará em imediato retorno de sua propriedade ao patrimônio municipal, não cabendo de qualquer forma indenização por quaisquer benfeitorias ali existentes.



**Prefeitura Municipal de Marataízes**  
**Estado do Espírito Santo**

**Parágrafo Terceiro** – As despesas decorrentes da regularização da área doada, será de competência única e exclusiva da Empresa Personalizados Indústria e Comércio de Produtos Descartáveis Ltda.

**Art. 5º** - A presente área será desafetada da área maior, para que cumpra a sua finalidade.

**Art. 6º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

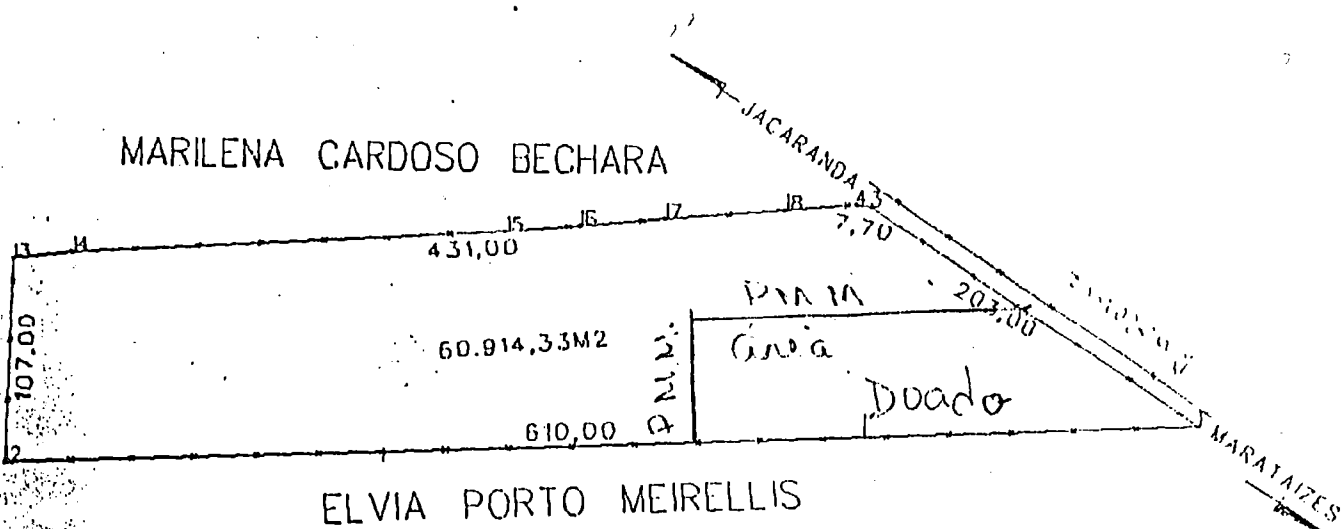
Marataízes – ES, 09 de agosto de 2000

  
ANANIAS FRANCISCO VIEIRA  
Prefeito Municipal

JACARANDA

MARILENA CARDOSO BECHARA

ELVIA PORTO MEIRELLIS



ELVIA PORTO MEIRELLIS

7.9.99.

# LEVANTAMENTO PLANIMETRICO

ANTONIO CHESMAR N CARVALHO  
TOPOGRAFO

IMÓVEL / PROPRIETARIO

TERRENO ENTRE JACARANDA E RÔD. SAZRA X MARATAIZES

AREA

60.914,33M2

G. COD. ESCALA=1/4000

PROP.

PERIMETRO

MARATAIZES-ES

# CÂMARA MUNICIPAL DE MARATAÍZES

## EMENDAS AO PROJETO DE LEI N.º 427/00

### EMENDA MODIFICATIVA:

Modifica-se a redação do §1º do artigo 4º, que passa a vigorar com a seguinte redação:

§1º - Fica estipulado o prazo de 2 (dois) anos para que a referida Empresa utilize a área de que trata essa Lei, com a finalidade exclusiva de construção de uma Unidade Industrial, cujas as atividades estejam voltadas à produção de artigos de higiene descartáveis.

### EMENDA ADITIVA:

Acrescenta-se o §3º ao artigo 4º.

§3º - Fica proibido transferência a terceiros da posse e domínio da área doada, até a edificação da unidade Industrial.

### EMENDA ADITIVA:

Acrescenta-se o §4º ao artigo 4º.

§4º - Na elaboração da escritura de doação deverá constar obrigatoriamente os termos contidos nos parágrafos 1º, 2º e 3º deste artigo.

### JUSTIFICATIVA

Todas emendas apresentadas tem o propósito de garantir de que a área doada pelo Município venha de fato propiciar a instalação de uma Indústria que gerem empregos em nosso Município, não devendo ser utilizada para outra finalidade que não seja esta.

  
**FABIANO ELIAS VIEIRA**  
VEREADOR DA C.M.M.

*Aprovadas por todos presentes.*

*ausentes: Pericito,  
Luis e  
Erenisa*

**CÂMARA MUNICIPAL DE MARATAIZES**  
**COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO**  
**FINAL**

RELATÓRIO:

Versa o presente projeto de Lei no 011/00 de autoria do Executivo Municipal que autoriza a doação de uma área de 15.000M2 à Empresa Personalizados Industria e Comercio d Produtos Descartáveis Ltda., com sede na cidade de S.José dos Campos-SP

MÉRITO:

O projeto é constitucional, de interesse público local e de competência do Executivo Municipal. Anexado ao projeto vieram os dados relativos à firma beneficiada bem como os currículos de seus sócios.

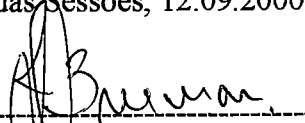
Houve a estipulação do prazo de 2 anos para que a beneficiária se instale no local doado sob pena de retornar a área doada ao patrimônio municipal, sem qualquer direito a indenização porventura efetuada pela Empresa.

Plantas e outro documentos xerocados atestam a idoneidade da firma, sendo, realmente de interesse do município a implantação da referida indústria que , por natural, deverá gerar empregos e desenvolvimento para o município.

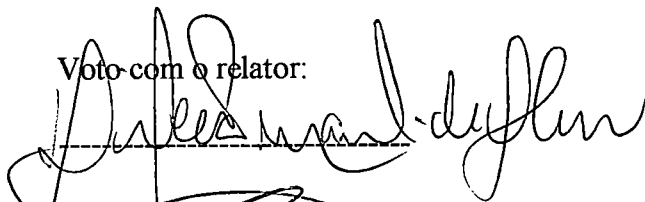
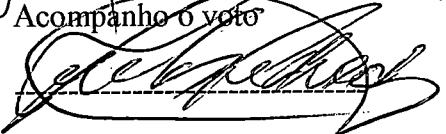
VOTO:

Isto posto, voto sentido de sua ida a plenário para discussão, votação e aprovação.

Sala das Sessões, 12.09.2000

  
-----  
Relator

Voto com o relator:

  
-----  
Acompanho o voto  
  
-----



Prefeitura Municipal de Marataízes  
Estado do Espírito Santo

Protocolo N. 369  
Data 15 / 08 / 00  
23.20

Marataízes - ES., 09 de agosto de 2000.

**MENSAGEM N.º 011/2000.**

Senhor Presidente,

O presente Projeto de Lei, tem como finalidade a doação de uma gleba de terra, medindo aproximadamente 15.000 m<sup>2</sup> (quinze mil metros quadrados), que será extraída da área de propriedade do município de Marataízes com 60.914,33 m<sup>2</sup> (sessenta mil, novecentos e quatorze metros e trinta e três centímetros quadrados), que equivalem a 01 alqueire, 10 (dez) litros e 414,33m<sup>2</sup> (quatrocentos e quatorze metros e trinta e três centímetros quadrados) no seu total, situado no local denominado de Duas Barras em Jacarandá no município e Comarca de Marataízes, conforme Registrado no Cartório de Registro de Imóveis do Dr. Dorian Glauro de Moreno em Marataízes, no Livro n° B – registro n° 00269.

A presente doação se fará a Empresa Personalizados Indústria e Comércio de Produtos Descartáveis Ltda., situada na Rua Aparecida do Norte, 97 – São José dos Campos – SP., pois a mesma já obteve junto ao sistema BANDES-GERES, a aprovação do projeto para a sua implantação em nosso município.

Senhor Presidente e Nobres Edis, o nosso maior interesse em que o município faça a presente doação é que, com a instalação desta empresa no nosso município, estaremos gerando 100 (cem) novos empregos diretos para a população e por conseguinte gerando também, impostos para melhoria da nossa arrecadação municipal.

Vale ressaltar ainda, que uma empresa deste porte, uma vez aqui instalada, não só trará os benefícios acima, mas como também gerará maior poder aquisitivo e também maior circulação de moeda.

Na certeza da positiva dos nobres Vereadores, solicito que o presente Projeto de Lei seja apreciado e votado em regime de urgência especial.

Na oportunidade apresento, a V. Ex.a. e seus dignos pares, os meus protestos de elevada estima e profunda consideração.

Atenciosamente,

ANANIAS FRANCISCO VIEIRA  
PREFEITO MUNICIPAL DE MARATAÍZES

Ao  
Exmo. Sr.  
Presidente da Câmara Municipal de Marataízes  
**FABIANO ELIAS VIEIRA**





Prefeitura Municipal de Marataízes  
Estado do Espírito Santo

Câmara Municipal de Marataízes
Protocolo N. 369
Data 15 / 08 / 00

## PROJETO DE LEI Nº 427/2000

### DISPÕE SOBRE A DOAÇÃO DE ÁREA DE TERRA PARA INSTALAÇÃO DE INDÚSTRIA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Prefeito Municipal de Marataízes, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

**Art. 1º** - Fica o Executivo Municipal, autorizado a doar a Empresa Personalizados Indústria e Comércio de Produtos Descartáveis Ltda., uma área de terra, medindo aproximadamente 15.000 m<sup>2</sup> (quinze mil metros quadrados).

**Art. 2º** - A presente área será extraída de uma área de 60.914,33 m<sup>2</sup> (sessenta mil, novecentos e quatorze metros e trinta e três centímetros quadrados), de propriedade do Município, conforme Registrado no Cartório de Registro de Imóveis do Dr. Dorian Glauro de Moreno em Marataízes, no Livro nº B – registro nº 00269.

**Art. 3º** - A presente área pública em doação, está situada na Rodovia Marataízes x Jacarandá, e tem como confrontantes ao norte com ELVIA PORTO MEIRELLES, ao sul com MARILENA CARDOSO BECHARA, a leste com ELVIA PORTO MEIRELLES e a oeste com a Estrada que liga Jacarandá a Rodovia Safra x Marataízes.

**Art. 4º** - A área a ser doada no seu total de aproximadamente 15.000 m<sup>2</sup> (quinze mil metros quadrados), tem como confrontantes: ao norte com ELVIA PORTO MEIRELLES, ao sul com PREFEITURA MUNICIPAL DE MARATAÍZES, a leste com a PREFEITURA MUNICIPAL DE MARATAÍZES e a oeste com a ESTRADA QUE LIGA JACARANDÁ A RODOVIA SAFRA X MARATAÍZES.

**Parágrafo Primeiro** – Fica estipulado o prazo de 02 (dois) anos para que a referida Empresa utilize a área de que trata esta Lei.

**Parágrafo Segundo** – O não cumprimento do estipulado do Parágrafo Primeiro e o desvio da finalidade do uso da área, de que se trata esta Lei, implicará em imediato retorno de sua propriedade ao patrimônio municipal, não cabendo de qualquer forma indenização por quaisquer benfeitorias ali existentes.



**Prefeitura Municipal de Maratáizes**  
**Estado do Espírito Santo**

**Parágrafo Terceiro** – As despesas decorrentes da regularização da área doada, será de competência única e exclusiva da Empresa Personalizados Indústria e Comércio de Produtos Descartáveis Ltda.

**Art. 5º** - A presente área será desafetada da área maior, para que cumpra a sua finalidade.

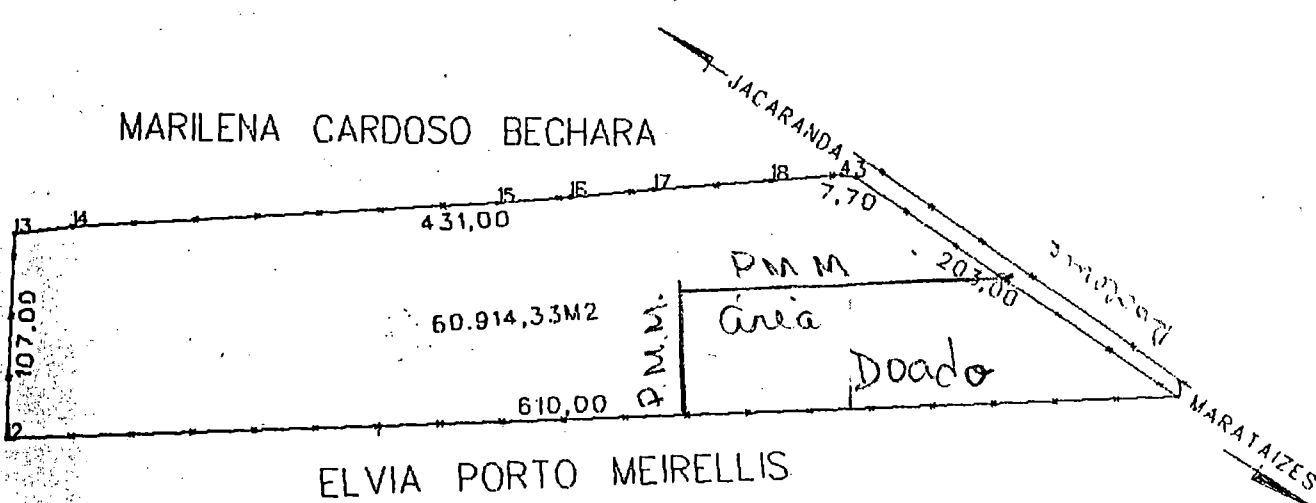
**Art. 6º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Maratáizes – ES, 09 de agosto de 2000

**ANANIAS FRANCISCO VIEIRA**  
Prefeito Municipal

JACARANDA

MARILENA CARDOSO BECHARA



ELVIA PORTO MEIRELLIS

ELVIA PORTO MEIRELLIS

7.9.99.

# LEVANTAMENTO PLANIMETRICO

ANTONIO CHESMAR N CARVALHO  
TOPOGRAFO

IMÓVEL / PROPRIETARIO

TERRENO ENTRE JACARANDA E RÔD. SAFRA X MARATAIZES

ÁREA

60.914,33M<sup>2</sup>

G. COD.

ESCALA=1/4000

PROP.

PERÍMETRO

MARATAIZES-ES

CARTA CONSULTA

EMPRESA: PERSONALIZADOS S/A

VITÓRIA, SETEMBRO DE 1999

O grupo empreendedor é constituído de profissionais bem sucedidos em diversas áreas de atuação, conforme curriculums anexos.

São profissionais com formação básica em engenharia, com experiência em diversas áreas profissionais, mormente no desenvolvimento de produtos.

O Dr. Libório José Faria, com participação minoritária na composição do capital de empresa, é P.H.D Pelo M.I.T. - EUA, com experiência profissional no desenvolvimento de produtos, inclusive na NASA.

O Dr. Guilherme Faria, o mais destacado na direção da empresa, é graduado em engenharia e pós graduado em engenharia de produção e em comercialização pela Universidade da Carolina do Norte - EUA, com experiência profissional na Johnson & Johnson, principalmente na área de desenvolvimento de produtos.

Os demais profissionais que formam a composição societária do grupo, embora com menor experiência, também atuaram na área de desenvolvimento de produtos descartáveis.

O grupo empresarial começou a formar-se, com o desligamento do Dr. Guilherme Faria da Johnson & Johnson, que com sua experiência no desenvolvimento de produtos descartáveis, iniciou um trabalho de estudos e pesquisas visando o desenvolvimento de um equipamento que pudesse proporcionar maior produtividade, com melhor qualidade e custo menor na produção de absorventes, fraldas descartáveis e fraldas de incontinência.

A pesquisa e o desenvolvimento dos equipamentos, que encontram-se testados e em funcionamento, demandou longo tempo e custos elevados, sendo que os atuais são resultado da 3ª geração desenvolvida pela própria empresa.

De modo geral, os equipamentos utilizados no mercado brasileiro, ou são importados e de custos elevados, ou são fabricados no mercado local sem a tecnologia.

Entusiasmado com o resultado da pesquisa e suas conseqüências, o Dr. Libório Faria, engajou-se ao projeto proporcionando ao mesmo respaldo técnico e financeiro.

No momento, a PERSONALIZADOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS DESCARTÁVEIS LTDA., que utiliza os equipamentos desenvolvidos pelo grupo empreendedor, fatura toda a sua produção para a Martins Comércio e Serviços de Distribuição S/A, porém a procura dos seus produtos por outros clientes e o respaldo do Dr. Libório, estimulou o grupo empresarial a buscar outras parcerias de forma a aumentar a oferta dos seus produtos.

PERSONALIZADOS S/A, empresa a ser constituída, pretende instalar no Município de Guarapari, uma indústria voltada à produção de produtos descartáveis de uso higiênico-pessoal.

Trata-se da manufatura de absorventes femininos, fraldas descartáveis e fraldas caracterizadas como de incontinência, estas últimas utilizadas principalmente por pessoas idosas.

O projeto foi concebido pela PERSONALIZADOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS DESCARTÁVEIS LTDA, empresa localizada em São José dos Campos – São Paulo, que após anos de pesquisa desenvolveu equipamentos aos quais foram agregados tecnologia de ponta, o que proporcionou aos mesmos vantagens comparativas em relação àquelas disponíveis no exterior, sendo hoje a PERSONALIZADOS a única fabricante e detentora de tecnologia para a fabricação desses equipamentos no país.

Tal tecnologia é derivada de know-how aeronáutico adaptado ao produto.

Assim, foram desenvolvidas máquinas compactas e de produtividade equivalente às importadas, o que evidentemente lhes proporciona algumas das vantagens citadas abaixo:

- baixo custo do equipamento, uma vez que seu preço varia de U\$ 200,0 a U\$ 400,0 mil, enquanto os importados alcançam de U\$ 1,0 até U\$ 4,0 milhões;
- reduzido consumo de energia, manutenção, mão de obra, área construída etc.
- os produtos fabricados tem qualidades comparáveis aos ofertados no mercado.

O equipamento desenvolvido já se encontra em operação nas instalações da Personalizados Indústria e Comércio de Produtos Descartáveis Ltda., em São Paulo, e está produzindo à plena capacidade absorventes femininos, estando os mesmos sendo comercializados através de contrato com a MARTINS COMÉRCIO e SERVIÇO de DISTRIBUIÇÃO S/A, empresa que atua com marca própria, atende a todos os Estados do país, atingindo 10.800 localidades, clientes ativos em torno de 15.000, consumidores esses atendidos por uma frota de 2.000 veículos.

Para atender o referido contrato, a empresa vem operando 24 horas, razão de já estar em fase final de fabricação outro equipamento para a produção de absorventes femininos.

Tal iniciativa, é estrategicamente correta, quando se considera que o tipo de produto, apesar de preço inferior aos das grandes marcas necessita de canal de distribuição que propicie a colocação da produção.

A qualidade de seus produtos tem atraído a atenção de redes de supermercados, aos quais a atual capacidade instalada da empresa, vem impossibilitando o atendimento.

A transferência para o Espírito Santo, com a ampliação pretendida propiciará o lançamento no mercado de marca própria visando o atendimento de clientes atualmente demandantes, bem como alcançar outros consumidores (redes de farmácia e pequenos comércios), cujo objetivo é o da diversificação da carteira, com a conseqüente redução do risco do negócio.

Quanto ao mercado, de acordo com as considerações constantes deste documento, a pretensão da empresa é de atingir parcela mínima do consumo nacional, o que não ocasionará nenhuma concorrência com os grandes produtores instalados, pelo contrário, terá condições de oferecer produtos à camadas sociais de renda baixa que nesse tipo de utilização não tem preferência por marcas conhecidas, contudo, optando por preços mais baixos.

Observa-se portanto, que a estratégia adotada pelo grupo empresarial, qual seja, o desenvolvimento de equipamentos de baixo custo, sua comprovada eficiência constatada na atual produção e a distribuição dos absorventes feita num primeiro momento através de empresa especializada no ramo - MARTINS, importante para a aferição da aceitação de mercado, proporcionará à PERSONALIZADOS condições de levar à bom termo as pretensões do empreendimento.

Para tanto, serão necessários investimentos da ordem de R\$ 5.560,5 mil, prevendo-se a participação dos Incentivos Fiscais do Espírito Santo através do FUNRES no montante de R\$ 2.126,4 mil, bem como financiamento do BNDES no valor de R\$ 500,0 mil.

Outras informações que poderão melhor esclarecer a presente consulta prévia se encontram nas considerações a seguir.

O uso de produtos similares aos absorventes higiênicos remonta à época da civilização egípcia, quinze séculos Antes de Cristo. Hipócrates, que viveu entre os anos 460 e 370 Antes de Cristo, já citava em seus manuscritos, uma proteção para ser usada intravaginalmente.

Durante milhares de anos, os métodos de proteção menstrual não evoluíram. Até a I Guerra Mundial, era comum o uso das "toalhas higiênicas" que, após o uso, eram lavadas e reutilizadas. Elas eram produzidas com tecidos atalhados, grossas, largas e causavam irritação. Havia outros inconvenientes relacionados à manutenção da higiene pessoal da mulher, como a praticidade para substituí-las.

A evolução dos absorventes seguiu um caminho natural de aperfeiçoamento. Atualmente, os absorventes consistem de um material para absorção de origem vegetal, uma camada de filme plástico impermeável para evitar vazamentos, um papel absorvente para dar firmeza e ajudar na distribuição rápida e homogênea do fluxo menstrual e uma abertura de material não tecido para manter a integridade do produto e auxiliar na absorção, impedindo o aumento de líquido na parte superior.

Embora o primeiro absorvente descartável só tenha aparecido no Brasil nos anos 30, ainda hoje, apenas 40% das mulheres brasileiras em idade fértil usam absorventes industrializados.

Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos - ABIHPEC, o consumo anual de absorventes higiênicos no Brasil gira em torno de 4 (quatro) bilhões de unidades.

A proposta em análise, é de implantação de uma unidade industrial com capacidade de produção de 32.000.000 (trinta e dois milhões) de unidades/ano de absorventes e 43.200.000 (quarenta e três milhões e duzentos mil) de unidades/ano de fraldas descartáveis.

De acordo com alguns analistas, recente pesquisa elaborada pela Harvard University, a pedido do Governo Americano, indicou a fabricação de produtos higiênicos descartáveis como um dos negócios mais seguros do século XXI, devido a dificuldades de se eliminar a causa da necessidade de uso.

A previsão de crescimento do consumo de produtos descartáveis nas economias consideradas amadurecidas (Estados Unidos, Canadá, Japão e Mercado Comum Europeu) é de 2,5% ao ano. Já nos mercados em desenvolvimento (América do Sul, México, Ásia e Leste Europeu) a previsão de crescimento é de 6,5% ao ano, nas economias consideradas pobres o crescimento previsto do consumo é de 13% ao ano.

No Brasil, o crescimento global situa-se em torno de 6,5% ao ano, sendo que, a penetração de absorventes higiênicos é de somente 25% de um potencial de consumo total de 4,0 bilhões/ano de produtos descartáveis.

A penetração de produtos descartáveis nos mercados de América Latina, inclusive no Brasil, é muito baixo se comparado com países de economia mais avançada como os Estados Unidos. Um dos fatores que mais influenciam é o custo, pois em média, a renda per capita dos países da América Latina é 10 (dez) vezes menor que a de países desenvolvidos, e isto é proporcional à razão de venda.



## MERCADO BRASILEIRO DE PRODUTOS DESCARTÁVEIS

Até 1985, 80% do mercado brasileiro era dominado pela Johnson & Johnson, os 20% restantes era disputado por um grande número de pequenas empresas.

Dez anos mais tarde, em 1995, com a abertura de mercado e a conseqüente entrada de produtos importados, este perfil alterou significativamente, embora a Johnson & Johnson continuasse liderando o mercado, a sua participação tinha reduzido para 60%, a americana Procter & Gamble já detinha 12% do mercado e as pequenas empresas tinham aumentado sua participação para 28%.

De acordo com especialistas, a tendência para até 2005 é de uma total reviravolta nesse mercado com um maior equilíbrio entre os concorrentes. Assim é que a Johnson & Johnson, a Procter & Gamble e a Kimberly & Clark deverão deter 80% do mercado.

A meta da empresa é deter em torno de 1% do mercado nacional, que como já foi dito anteriormente deverá crescer a uma taxa anual média de 6,5%.

Para maior segurança, consideramos que o consumo de produtos descartáveis deverá crescer nos próximos 10 anos a uma taxa média anual de 4% e não de 6,5%.

Os Quadros I e II apresentam respectivamente o consumo projetado de absorventes e de fraldas descartáveis e a participação da empresa nesses mercados.

Quadro I  
CONSUMO DE ABSORVENTES E PARTICIPAÇÃO DA PERSONALIZADOS S/A

ANO	CONSUMO BRASILEIRO (A)	PRODUÇÃO DA PERSONALIZADOS S/A (B)	% (B/A)
1999	4.000.000.000 unidades	-	
2000	4.160.000.000 unidades	16.000.000 unidades	0,38
2001	4.328.400.000 unidades	32.000.000 unidades	0,74
2002	4.499.456.000 unidades	32.000.000 unidades	0,71
2003	4.679.434.240 unidades	32.000.000 unidades	0,68
2004	4.866.611.608 unidades	32.000.000 unidades	0,66
2005	5.061.276.072 unidades	32.000.000 unidades	0,63
2006	5.263.727.116 unidades	32.000.000 unidades	0,61
2007	5.474.276.200 unidades	32.000.000 unidades	0,58
2008	5.693.247.248 unidades	32.000.000 unidades	0,56
2009	5.920.977.140 unidades	32.000.000 unidades	0,54

Quadro II  
 CONSUMO DE FRALDAS DESCARTÁVEIS E PARTICIPAÇÃO DA PERSONALIZADOS S/A

ANO	CONSUMO BRASILEIRO (A)	PRODUÇÃO DA PERSONALIZADOS (B)	% (B/A)
1999	1.900.000.000 unidades	-	-
2000	1.976.000.000 unidades	21.600.000 unidades	1,09
2001	2.055.040.000 unidades	43.200.000 unidades	2,10
2002	2.137.241.600 unidades	43.200.000 unidades	2,02
2003	2.222.731.264 unidades	43.200.000 unidades	1,94
2004	2.311.640.515 unidades	43.200.000 unidades	1,87
2005	2.404.106.136 unidades	43.200.000 unidades	1,80
2006	2.500.270.381 unidades	43.200.000 unidades	1,73
2007	2.600.281.196 unidades	43.200.000 unidades	1,66
2008	2.704.292.444 unidades	43.200.000 unidades	1,60
2009	2.812.464.142 unidades	43.200.000 unidades	1,54

Os equipamentos a serem instalados, dada a sua versatilidade, permitem a produção dos itens abaixo, bem como suas variações em termos de tamanho.

Como é de difícil de se prever o mix de produtos, projetou-se tanto no caso dos custos dos insumos quanto no preço de vendas o valor médio de produção.

Assim, o projeto está capacitado a produzir as seguintes gamas de fraldas e absorventes:

### 5.1-FRALDAS

- pequenas com 20 unidades por saco
- médias com 16 unidades por saco
- grandes com 12 unidades por saco
- extra-grande com 10 unidades por saco

Preço médio por unidade : R\$ 0,13

### 5.2 -INCONTINÊNCIA

- pequenas com 10 unidades por saco
- médias com 10 unidades por saco
- grandes com 10 unidades por saco

Preço médio por unidade : R\$ 0,25

### 5.3 -ABSORVENTES

- mini macia com 10 unidades por caixa
- regular macia com 10 unidades por caixa
- regular seca com 10 unidades por caixa
- regular de aba macia com 10 unidades por caixa
- regular de aba seca com 10 unidades por caixa
- maxi de aba macia com 10 unidades por caixa
- maxi de aba seca com 10 unidades por caixa

Preço médio por unidade : R\$ 0,062

Assim, tomou-se como preço médio de vendas os seguintes:

-FRALDAS ( sacos com 16 unidades ) : R\$ 2,00 ( dois reais e oito centavos).

-INCONTINÊNCIA ( sacos com 10 unidades ) : R\$ 2,50 ( dois reais e cinquenta centavos).

-ABSORVENTES ( sacos com 10 unidades ) : R\$ 0,62 ( sessenta e dois centavos ).

O quadro 01 anexo, demonstra a projeção de vendas, considerando que no 1º ano de operação a capacidade utilizada será de 50% da capacidade instalada dos equipamentos.

As planilhas abaixo, foram dimensionadas de acordo com levantamentos feitos na PERSONALIZADOS e representam a média de gastos incidentes sobre os produtos a serem fabricados pela unidade a ser instalada no Espírito Santo.

Assim, o custo de matérias primas e embalagens de fraldas, são relativos à produção de 16 unidades por saco, e de incontinência e absorventes de 10 unidades por saco.

Quanto às caixas de embarque, as mesmas comportam 48 sacos.

FRALDA ( 16 unid./saco )	PREÇO ( Kg )	CONSUMO ( Gr )	CUSTO
Facing	3,850	1,228	0,076
Elástico Lateral	5,428	0,4000	0,035
Celulose	1,180	20,000	0,378
Backing	3,190	1,599	0,082
Papel Siliconizado	11,370	0,0087	0,002
Cinta Elástica	0,050	1,100	0,001
Adesivo	5,850	0,586	0,055
Super Absorvente	4,010	2,300	0,148
Embalagem	3,950	8,584	0,034
Caixa de Embarque	1,100	39,09	0,043
Fita Tapes	1,650	0,606	0,001
<b>TOTAL</b>			<b>0,856</b>

INCONTINENCIA ( 10 unid./saco )	PREÇO ( Kg )	CONSUMO ( Gr )	CUSTO
Facing	3,850	2,346	0,090
Elástico Lateral	5,428	0,600	0,033
Celulose	1,180	50,000	0,590
Backing	3,190	3,060	0,098
Papel Siliconizado	11,370	0,0087	0,001
Cinta Elástica	0,050	1,500	0,001
Adesivo	5,850	1,122	0,066
Super Absorvente	4,010	3,700	0,148
Embalagem	3,950	14,320	0,057
Caixa de Embarque	1,100	62,72	0,069
Fita Tapes	1,650	0,606	0,001
<b>TOTAL</b>			<b>1,154</b>

ABSORVENTE ( 10 unid./saco )	PREÇO (Kg )	CONSUMO (Gr)	CUSTO
Facing			
Cobertura Plástica	3,850	0,516	0,020
Celulose	9,210	0,010	0,001
Backing	1,180	4,000	0,047
Papel Siliconizado ( mono)	3,090	0,860	0,027
Papel Siliconizado ( bi sil )	10,350	0,009	0,001
Adesivo	15,130	0,182	0,029
Super Absorvente	5,850	0,400	0,023
Embalagem	4,010	0,400	0,016
Caixa de Embarque	0,012	1,000	0,012
Fita Tapes	0,020	20,96	0,013
	1,650	0,66	0,011
<b>TOTAL</b>			<b>0,200</b>

7.3.1

Contas  
dos  
partes

**7.1 - TERRENO E TERRAPLENAGEM**

Área a ser adquirida no Município de Guarapari, com aproximadamente 10.000 m<sup>2</sup>, inclusive serviços de regularização.

Valor : R\$ 80.000,00

**7.2 - OBRAS CIVIS**

a) Construção de galpão industrial, em estrutura metálica com cobertura de alumínio e área de 2.500 m<sup>2</sup>.

Valor : R\$ 400.000,00

b) Escritório com área de 100 m<sup>2</sup>, construção em alvenaria.

Valor : R\$ 30.000,00.

c) Vestiário, refeitório e almoxarifado com área de 350 m<sup>2</sup>.

Valor : R\$ 90.000,00.

d) Portaria, guarita, armamento etc.

Valor : R\$ 40.000,00.

Total de Obras Civis : R\$ 560.000,00

**7.3 - INSTALAÇÕES COMPLEMENTARES**

a) Instalações elétricas e hidráulicas.

Valor : R\$ 50.000,00.

**7.4 - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS NACIONAIS**

Como pode ser observado no quadro de USOS E FONTES constante do item 8.0, o valor dos equipamentos alcançam aproximadamente 66% do investimento, representando portanto a parte mais importante do projeto.

Nos quadros denominados de "custo por módulo", anexos, pode-se observar a composição do custo de produção de absorventes, fraldas e incontinência, podendo ser observado também a composição de peças e serviços aplicados em cada máquina.

A máquina de fabricação de absorventes, por exemplo, pode produzir 12 tipos diferentes de produto, bastando para tanto a substituição de certos componentes nos equipamentos, tais como sistema de corte a quente com regulagem hidráulica que neste caso necessita de 12 ferramentas.

As máquinas previstas no projeto encontram-se descritas a seguir:

a) 2 (duas) máquinas para fabricação de absorventes.

Valor : R\$ 750.000,00.

b) 2 (duas) máquinas para fabricação de fraldas.

Valor : R\$ 1.460.000,00.

c) 1 (uma) máquina para fabricação de materiais de incontinências.

Valor : R\$ 750.000,00.

d) 5 (cinco) máquinas embaladoras

Valor : R\$ 465.000,00.

e) 5 (cinco) equipamentos de automação.

Valor : R\$ 230.000,00.

Valor total de máquinas e equipamentos : R\$ 3.655.000,00.

#### 7.5 - MÓVEIS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO

Verba prevista : R\$ 60.000,00.

#### 7.6 - VEÍCULO

1 (um) veículo pequeno.

Valor : R\$ 25.000,00.

#### 7.7 - Execução FÍSICO/FINANCEIRO DO PROJETO

a) Projeto de viabilidade técnico e econômico-financeira.

Valor : R\$ 100.000,00.



b) Despesas Pré-Operacionais

Valor : R\$ 85.000,00.

### 7.8- DESPESAS FINANCEIRAS

a) Despesas de Contratação e Registros de Contratos de Financiamento

Valor : R\$ 39.400,00.

c) Juros durante a implantação do Projeto

Valor : R\$ 67.350,00.

d) Taxa de Administração do FUNRES

5% sobre o valor de Incentivos fiscais (Funres/Debêntures).

Valor : R\$ 33.320,00.

e) Taxa de Análise Bandes

Valor : R\$ 30.400,00.

### 7.8 - CAPITAL DE GIRO

Valor : R\$ 702.000,00

O prazo previsto para implantação do projeto é de 12 (doze) meses. O quadro a seguir, apresenta o resumo dos investimentos programados e as fontes de recursos previstas.

DISCRIMINAÇÃO	Data Base: 15/08/1999	
	VALOR (R\$)	%
<b>USOS</b>		
	5.560.470,00	100,00
<b>1- INVESTIMENTOS FIXOS</b>		
	4.858.470,00	87,38
1.1- Terreno		
1.2- Obras civis	80.000,00	1,44
1.3- Instalações Complementares	560.000,00	10,07
1.4- Máquinas e Equipamentos Nacionais	50.000,00	0,90
1.5- Móveis e Utensílios	3.655.000,00	65,73
1.6- Veículos	60.000,00	1,08
1.7- Execução Físico/Financeira do Projeto	25.000,00	0,45
1.7.1- Projeto de viabilidade	185.000,00	3,33
1.7.2- Despesas Pré-Operacionais	100.000,00	1,80
1.8- Despesas Financeiras	85.000,00	1,53
1.8.1- Despesas de Contratação	243.470,00	4,38
1.8.2- Taxa de Administração Funres	39.400,00	0,71
1.8.3- Juros Durante a Implantação	106.320,00	1,91
1.8.4- Taxa de Análise Bandes	67.350,00	1,21
	30.400,00	0,55
<b>2- Capital de Giro</b>		
	702.000,00	12,62
<b>FONTES</b>		
	5.560.470,00	100,00
<b>3- RECURSOS PRÓPRIOS DO GRUPO</b>		
	2.934.060,00	52,77
<b>4- FUNRES/DEBÊNTURES</b>		
. Conversíveis	2.126.410,00	38,24
. Não Conversíveis	1.594.807,00	28,68
	531.603,00	9,56
<b>5- FINANCIAMENTO BANDES/BNDES</b>		
	500.000,00	8,99

QUADRO 01 - PROJEÇÃO DA RECEITA

PRODUTOS	UNID.	PREÇO DE VENDA	PREVISTO					
			1º PERÍODO		2º PERÍODO		3º PERÍODO	
			QUANT.	VALOR	QUANT.	VALOR	QUANT.	VALOR
FRALDAS DESCARTÁVEIS	SACO 16 UNID.	2,08	850.000	1.976.000	1.900.000	3.952.000	1.900.000	3.952.000
FRALDAS DE INCONTINÊNCIA	SACO 10 UNID.	2,50	400.000	1.000.000	800.000	2.000.000	800.000	2.000.000
ABSORVENTES HIGIENICOS	SACO 10 UNID.	0,62	1.600.000	992.000	3.200.000	1.984.000	3.200.000	1.984.000
TOTAL				3.968.000		7.936.000		7.936.000

QUADRO 02- CONSUMO DE MATÉRIAS PRIMAS / EMBALAGENS E ENERGIA ELÉTRICA

DISCRIMINAÇÃO	UNID.	PREÇO UNITÁRIO	PREVISTO			
			1º PERÍODO		2º PERÍODO	
			QUANT.	VALOR	QUANT.	VALOR
MAT PRIMAS / EMBALAGENS				1.584.800		3.169.600
FRALDAS DESC.	SACO	0,8560	950.000	813.200	1.900.000	1.625.400
FRALAS INC.	SACO	1,1540	400.000	461.600	800.000	923.200
ABSORVENTES	SACO	0,2000	1.600.000	320.000	3.200.000	640.000
ENERGIA ELETRICA				50.000		50.000
TOTAL				1.644.800		3.235.600

QUADRO 03- MAO DE OBRA E ENCARGOS SOCIAIS

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	SALARIO	SALARIO	ENC.SOCIAL
	PREVISTA		TOTAL	TOTAL
	39			
DIRETA			219.500	175.530
ESPECIALIZADA	25		138.000	110.400
NAO ESPEC.	15	6.000	90.000	72.000
	10	4.800	48.000	38.400
INDIRETA				
ESPECIALIZADA	14		81.600	65.280
NAO ESPEC.	2	12.000	24.000	19.200
	12	4.800	57.600	46.080
MAO-DE-OBRA ADMINISTRATIVA				
DIRETORIA	9		118.200	60.550
PESSOAL NIVEL SUPERIOR	2	24.000	48.000	4.800
ESPECIALIZADO	1	24.000	24.000	19.200
NAO ESPECIALIZADA	1	24.000	24.000	19.200
AUXILIAR	4	4.800	19.200	15.360
	1	3.000	3.000	2.400
TOTAL	48		337.800	236.640

QUADRO 04-ESTRUTURA DE CUSTOS

DISCRIMINAÇÃO	PREVISTO		
	1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO
MATERIA PRIMA / EMBALAGENS			
ENERGIA	1.594.800,0	3.189.600,0	3.189.600,0
MAO-DE-OBRA DIRETA	50.000,0	50.000,0	50.000,0
ENCARGOS SOCIAIS	69.000,0	138.000,0	138.000,0
	55.200,0	110.400,0	110.400,0
CUSTO DIRETO (1)	1.769.000,0	3.488.000,0	3.488.000,0
MAO-DE-OBRA INDIRETA			
ENCARGOS SOCIAIS	81.600,0	81.600,0	81.600,0
MANUTENÇÃO/CONSERVAÇÃO/SEGURO	65.280,0	65.280,0	65.280,0
DEPRECIACÃO	183.186,5	183.186,5	183.186,5
	303.100,0	303.100,0	303.100,0
CUSTO INDIRETO (2)	633.166,5	633.166,5	633.166,5
CUSTO INDUSTRIAL (1+2)	2.402.166,5	4.121.166,5	4.121.166,5
DESP ADMINISTRATIVAS (3)			
	275.362,0	275.382,0	275.382,0
DESPESAS COM VENDAS (4)			
	558.496,0	1.116.992,0	1.116.992,0
DESPESAS TRIBUTARIAS (5)			
	413.544,8	827.089,6	827.089,6
DESPESAS FINANCEIRAS (6)			
	32.537,6	65.075,2	65.075,2
CUSTO TOTAL	3.632.126,9	6.405.705,3	6.405.705,3

QUADRO 05 - PROJEÇÃO DE RESULTADOS

DISCRIMINAÇÃO	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO	10º ANO
FATURAMENTO	3.968.000	7.936.000	7.936.000	7.936.000	7.936.000	7.936.000	7.936.000	7.936.000	7.936.000	7.936.000
-CUSTO INDUSTRIAL	2.402.166	4.121.166	4.121.166	4.121.166	4.121.166	4.121.166	4.121.166	4.121.166	4.121.166	4.121.166
=LUCRO BRUTO	1.565.834	3.814.834	3.814.834	3.814.834	3.814.834	3.814.834	3.814.834	3.814.834	3.814.834	3.814.834
-DESP. ADMINIST.	275.362	275.362	275.362	275.362	275.362	275.362	275.362	275.362	275.362	275.362
-DESP. COM VENDAS	558.496	1.116.992	1.116.992	1.116.992	1.116.992	1.116.992	1.116.992	1.116.992	1.116.992	1.116.992
-DESP. TRIBUTARIAS	413.545	827.090	827.090	827.090	827.090	827.090	827.090	827.090	827.090	827.090
-DESP. FINANCEIRAS	32.538	65.075	65.075	65.075	65.075	65.075	65.075	65.075	65.075	65.075
=LUCRO OPERACIONAL	285.874	1.530.295	1.530.295	1.530.295	1.530.295	1.530.295	1.530.295	1.530.295	1.530.295	1.530.295
-DESP. FINANCEIRAS A CONTRATAR	62.996	48.610	31.675	11.887	0	0	0	0	0	0
-DESP. FINANCEIRAS A DEBENT. N. CONV.	39.771	33.143	26.514	19.836	13.257	6.629	0	0	0	0
=LUCRO TRIBUTAVEL	183.106	1.448.542	1.472.106	1.498.522	1.517.038	1.523.667	1.530.295	1.530.295	1.530.295	1.530.295
-PROV. IMP. RENDA	54.932	434.563	441.632	449.557	455.111	457.100	459.089	459.089	459.089	459.089
=LUCRO LIQUIDO	128.174	1.013.980	1.030.474	1.048.965	1.061.927	1.066.567	1.071.207	1.071.207	1.071.207	1.071.207
+DEPRECIACAO	303.100	303.100	303.100	303.100	303.100	303.100	303.100	303.100	303.100	303.100
-DIVIDENDOS	30.818	252.377	258.767	265.197	271.507	276.292	276.552	276.552	276.552	276.552
-AMORT. FIN. A CONTR.	139.963	150.592	162.029	174.334	0	0	0	0	0	0
-AMORT. DEBENTURES	125.369	125.369	125.369	125.369	125.369	125.369	0	0	0	0
=DISPONIBILIDADE FINAL	135.125	783.742	787.390	787.166	968.051	958.905	1.097.755	1.097.755	1.097.755	1.097.755

Quadro 6

CÁLCULO DA PARTICIPAÇÃO DOS RECURSOS FUNRES NO PROJETO

Resolução "N" nº 601/91 de 20/09/1991

Base de preços:

Ago/99

TIPO DE EMPRESA: *PERSONALIZADOS S/A*

	( % )
) Participação Inicial.....	45,0
) Acréscimos Referentes aos Critérios de Prioridade:	
2.1. Localização.....	10,0
Município de GUARAPARI	
2.2. Dimensão.....	2,6
Receita Op. Líquida em Mil Reais = 7.936,0	
2.3. Geração de Emprego.....	1,5
Nº de Emprego Gerado = 48	
IT em Mil Reals/ Nº de Empregos = 110,8	
2.4. Modernização.....	2,5
Total da participação percentual dos recursos FUNRES no projeto.....	61,5
Total final da participação percentual dos recursos FUNRES no projeto.....	61,5

Dimensjonamento dos Recursos FUNRES:

	<u>Valores em Reais</u>	<u>%</u>
Valor do Investimento Total Apoiável pelo GERES:	5.319.350,00	100,0
Valor do Financiamento Apoiável pelo BNDES:	500.000,00	9,4
Soma dos demais Financiamentos do Projeto:	0,00	0,0
Valor do Acréscimo Patrimonial:	4.819.350,00	90,6
Limite na forma do Art. 4º da Resolução 601/91:	3.457.577,50	65,0
Participação s/ Valor do Acréscimo Patrimonial:	2.128.410,16	40,0
Aplicação FUNRES Debêntures no Projeto:	2.128.410,16	40,0
Pelo Limite Orçamentário do FUNRES (res. 605/93):	5.625.000,00	106,7

Maquinas - Conceito P2000

N#	Conjuntos	M.P.	Usinagem	Solda	Montagem	Acabamento	Comercial *	Total
1	Suporte Ortogonal e sincronizado de Celulose	R\$ 650,00	R\$ 320,00	R\$ 150,00	R\$ 80,00	R\$ 60,00	R\$ 100,00	R\$ 1.360,00
2	Suporte de troca automatica expansivo para MP	R\$ 320,00	R\$ 490,00	R\$ -	R\$ 120,00	R\$ 80,00	R\$ 220,00	R\$ 1.230,00
3	Sistema de tracionamento e dosagem de celulose	R\$ 538,00	R\$ 490,00	R\$ -	R\$ 65,00	R\$ 60,00	R\$ 207,00	R\$ 1.360,00
4	Sistema rotativo de corte e defibramento de celulose	R\$ 290,00	R\$ 2.150,00	R\$ -	R\$ 320,00	R\$ 1.726,00	R\$ 3.260,00	R\$ 7.746,00
5	Sistema de formação do PAD turbulento / laminar	R\$ 1.200,00	R\$ 1.950,00	R\$ -	R\$ 150,00	R\$ 80,00	R\$ 220,00	R\$ 3.600,00
6	Scarfig controlador de gramatura	R\$ 662,00	R\$ 320,00	R\$ -	R\$ 45,00	R\$ 65,00	R\$ 178,00	R\$ 1.270,00
7	Rolo sincronizado de compactação do PAD	R\$ 395,00	R\$ 475,00	R\$ -	R\$ 55,00	R\$ 30,00	R\$ 95,00	R\$ 1.050,00
8	Roda formadora e entrelaçamento de fibras	R\$ 1.350,00	R\$ 2.101,00	R\$ -	R\$ 220,00	R\$ 795,00	R\$ 284,00	R\$ 4.750,00
9	Esteira sincronizada de formação	R\$ 210,00	R\$ 150,00	R\$ -	R\$ 103,00	R\$ -	R\$ 487,00	R\$ 950,00
10	Camara de Vacuo transportadora	R\$ 958,00	R\$ 1.230,00	R\$ -	R\$ 660,00	R\$ 235,00	R\$ 577,00	R\$ 3.660,00
11	Rolo sincronizado de tracionamento do Backing	R\$ 250,00	R\$ 590,00	R\$ -	R\$ 40,00	R\$ -	R\$ 20,00	R\$ 900,00
12	Sistema de tracionamento sincronizado IN	R\$ 320,00	R\$ 782,00	R\$ -	R\$ 150,00	R\$ 60,00	R\$ 468,00	R\$ 1.780,00
13	Sistema de pulverização de Hot Melt	R\$ 300,00	R\$ 450,00	R\$ -	R\$ 50,00	R\$ -	R\$ 7.900,00	R\$ 8.700,00
14	Sistema de solda e selagem a quente	R\$ 1.650,00	R\$ 4.950,00	R\$ -	R\$ 350,00	R\$ 250,00	R\$ 2.100,00	R\$ 9.300,00
15	Roletes guias de baixa tração	R\$ 220,00	R\$ 280,00	R\$ -	R\$ 30,00	R\$ 20,00	R\$ 60,00	R\$ 610,00
16	Sistema de corte a quente com regulagem hidraulica	R\$ 1.750,00	R\$ 2.670,00	R\$ 220,00	R\$ 860,00	R\$ 350,00	R\$ 3.450,00	R\$ 9.300,00
17	Esteira de tracionamento sincronizado OUT	R\$ 310,00	R\$ 365,00	R\$ -	R\$ 50,00	R\$ 120,00	R\$ 255,00	R\$ 1.100,00
18	Extrator de MP para Reciclagem	R\$ 280,00	R\$ 260,00	R\$ -	R\$ 30,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 650,00
19	Expulsador de produto sincronizado	R\$ 280,00	R\$ 260,00	R\$ -	R\$ 30,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 650,00
20	Placa principal	R\$ 2.200,00	R\$ 1.580,00	R\$ -	R\$ 220,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.000,00
21	Estrutura	R\$ 750,00	R\$ 420,00	R\$ 560,00	R\$ 200,00	R\$ 420,00	R\$ -	R\$ 2.350,00
22	Transmissão	R\$ 150,00	R\$ 565,00	R\$ -	R\$ 300,00	R\$ -	R\$ 685,00	R\$ 1.700,00
23	Elétrica / Elettronica	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.150,00	R\$ -	R\$ 13.850,00	R\$ 15.000,00
24	Pneumática	R\$ -	R\$ 240,00	R\$ -	R\$ 580,00	R\$ -	R\$ 2.780,00	R\$ 3.600,00
25	Hidráulica	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 870,00	R\$ -	R\$ 2.930,00	R\$ 3.800,00
26	Sistema de geração de Vacuo e Exaustão	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 300,00	R\$ -	R\$ 2.100,00	R\$ 2.400,00
27	Proteção de segurança	R\$ 650,00	R\$ 420,00	R\$ 200,00	R\$ 50,00	R\$ 180,00	R\$ -	R\$ 1.500,00
28	Proteção de ruído	R\$ 200,00	R\$ 212,00	R\$ -	R\$ 298,00	R\$ 360,00	R\$ 830,00	R\$ 1.300,00
29	Proteção visual	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.600,00	R\$ 2.600,00
30	Proteção da estrutura	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 200,00	R\$ -	R\$ 1.800,00	R\$ 2.000,00
31	Sistema de dobra automatica	R\$ 140,00	R\$ 360,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 500,00
32	Sistema servo acinado de alinhamento	R\$ 35,00	R\$ 395,00	R\$ -	R\$ 100,00	R\$ -	R\$ 620,00	R\$ 1.150,00
33	Cut and place	R\$ 360,00	R\$ 1.580,00	R\$ -	R\$ 390,00	R\$ 250,00	R\$ 200,00	R\$ 2.780,00
34	Sistema de regulagem hidraulico	R\$ 80,00	R\$ 360,00	R\$ -	R\$ 340,00	R\$ -	R\$ 920,00	R\$ 1.700,00

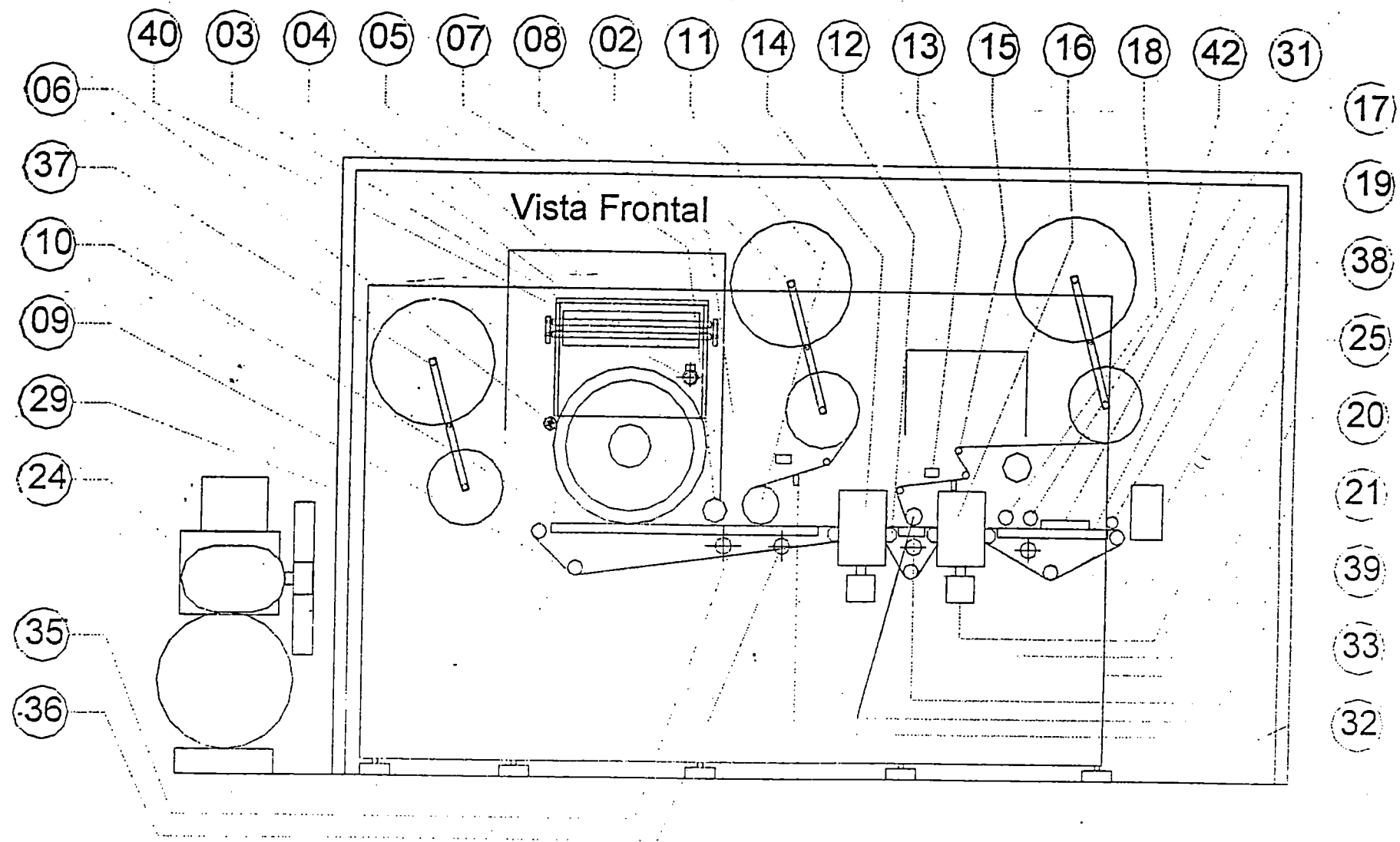


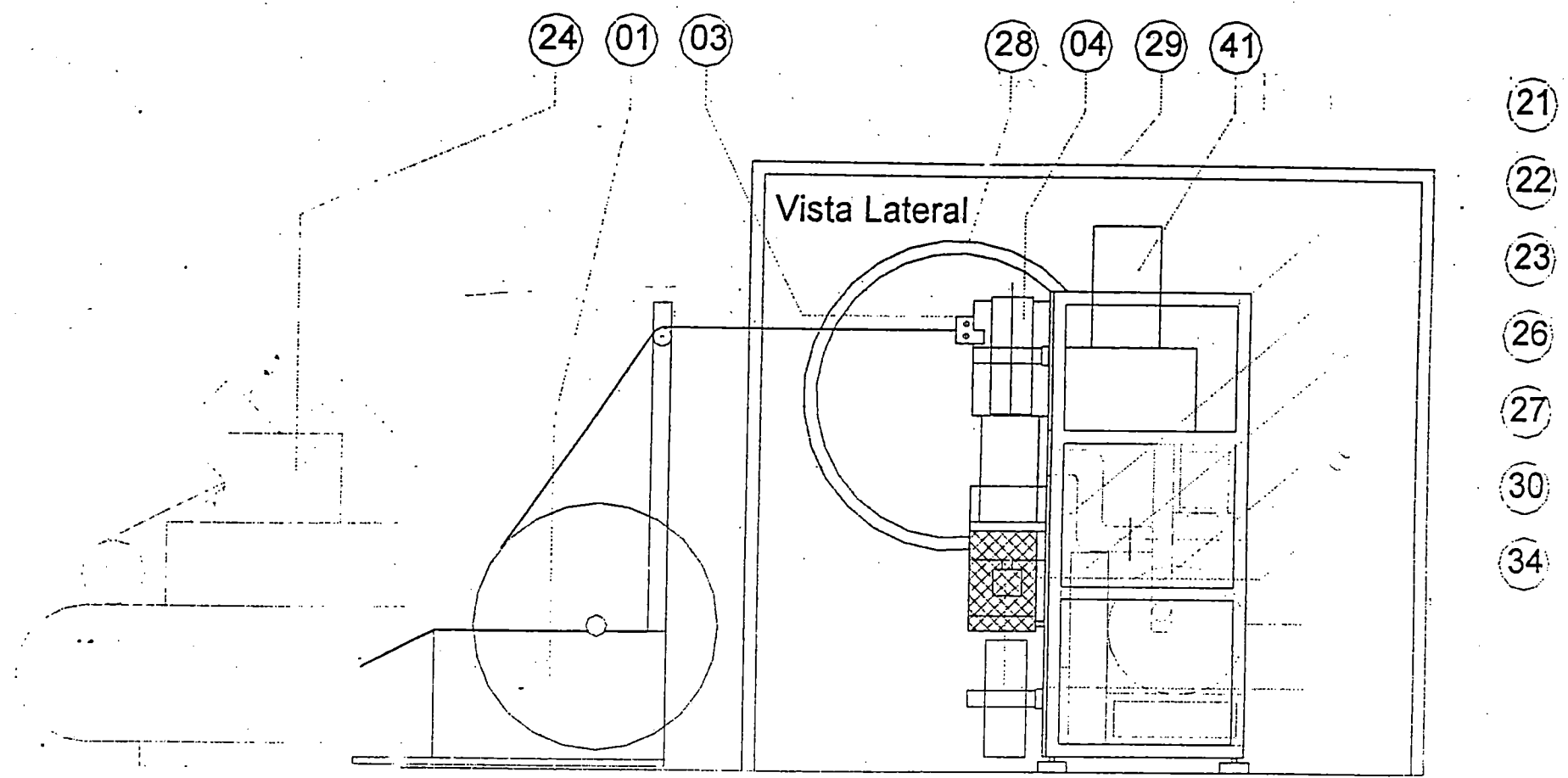
## Custo por Modulo

	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
35 Regulador Pneumatico de posição	-	-	-	120,00	-	720,00	840,00
36 Manca fixo de tracionamento	380,00	480,00	-	30,00	-	20,00	910,00
37 Automatic splices ( Sistema Automatico de Emenda )	257,00	943,00	-	570,00	-	630,00	2.400,00
38 Stacker	-	355,00	1.930,00	560,00	390,00	865,00	4.100,00
39 Tape tab	285,00	500,00	-	95,00	-	20,00	900,00
40 Sistema aplicador e dosador de Polimero Super Absorvente	475,00	1.230,00	-	545,00	-	360,00	2.610,00
41 Sistema de Adesivo Hot Melt	-	-	-	-	-	30.000,00	30.000,00
42 Sistema de aplicação de Hot Melt - Printing Roll	150,00	250,00	-	-	-	3.600,00	4.000,00
43 Rolo sincronizado de tracionamento do Elastico	227,00	528,00	-	65,00	-	80,00	900,00
44 Sistema de pulverização de Hot Melt - Elastico	250,00	680,00	-	120,00	-	7.650,00	8.700,00
45 Sistema de montagem do Leg Cuff	220,00	1.095,00	-	210,00	120,00	685,00	2.330,00
46							
TOTAL	18.742,00	32.476,00	3.060,00	10.721,00	5.651,00	93.986,00	164.536,00

Maquinas			P 200 - 12 - Absorventes		I 200 - 05 Incontinencia		F 2000 - 05 Fraldas	
N*	Conjuntos	Custo (set./'96)	Fator de Custo	Final	Fator de Custo	Final	Fator de Custo	Final
1	Suporte Ortogonal e sincronizado de Celulose	R\$ 1.360,00	2	R\$ 2.720,00	2	R\$ 2.720,00	2	R\$ 2.720,00
2	Suporte de troca automatica expansivo para MP	R\$ 1.230,00	3	R\$ 3.690,00	7	R\$ 8.610,00	7	R\$ 8.610,00
3	Sistema de tracionamento e dosagem de celulose	R\$ 1.360,00	1	R\$ 1.360,00	3	R\$ 4.080,00	3	R\$ 4.080,00
4	Sistema rotativo de corte e defibramento de celulose	R\$ 7.746,00	1	R\$ 7.746,00	2,5	R\$ 19.365,00	2,5	R\$ 19.365,00
5	Sistema de formação do PAD turbulento / laminar	R\$ 3.600,00	1	R\$ 3.600,00	1,5	R\$ 5.400,00	1,5	R\$ 5.400,00
6	Scarving controlador de gramatura	R\$ 1.270,00	1	R\$ 1.270,00	2	R\$ 2.540,00	2	R\$ 2.540,00
7	Rolo sincronizado de compactação do PAD	R\$ 1.050,00	1	R\$ 1.050,00	2	R\$ 2.100,00	2	R\$ 2.100,00
8	Roda formadora e entrelaçamento de fibras	R\$ 4.750,00	1	R\$ 4.750,00	3	R\$ 14.250,00	3	R\$ 14.250,00
9	Esteira sincronizada de formação	R\$ 950,00	1	R\$ 950,00	2	R\$ 1.900,00	2	R\$ 1.900,00
10	Camara de Vacuo transportadora	R\$ 3.660,00	5	R\$ 18.300,00	7	R\$ 25.620,00	7	R\$ 25.620,00
11	Rolo sincronizado de tracionamento do Backing	R\$ 900,00	5	R\$ 4.500,00	6	R\$ 5.400,00	6	R\$ 5.400,00
12	Sistema de tracionamento sincronizado IN	R\$ 1.780,00	1	R\$ 1.780,00	2	R\$ 3.560,00	2	R\$ 3.560,00
13	Sistema de pulverização de Hot Melt	R\$ 8.700,00	2	R\$ 17.400,00	4	R\$ 34.800,00	4	R\$ 34.800,00
14	Sistema de solda e selagem a quente	R\$ 9.300,00	5	R\$ 46.500,00	9	R\$ 83.700,00	9	R\$ 83.700,00
15	Roletes guias de baixa tração	R\$ 610,00	4	R\$ 2.440,00	8	R\$ 4.880,00	8	R\$ 4.880,00
16	Sistema de corte a quente com regulagem hidraulica	R\$ 9.300,00	12	R\$ 111.600,00	15	R\$ 139.500,00	15	R\$ 139.500,00
17	Esteira de tracionamento sincronizado OUT	R\$ 1.100,00	1	R\$ 1.100,00	2,5	R\$ 2.750,00	2,5	R\$ 2.750,00
18	Extrator de MP para Reciclagem	R\$ 650,00	4	R\$ 2.600,00	6	R\$ 3.900,00	6	R\$ 3.900,00
19	Expulsador de produto sincronizado	R\$ 650,00	3	R\$ 1.950,00	6	R\$ 3.900,00	6	R\$ 3.900,00
20	Placa principal	R\$ 4.000,00	3	R\$ 12.000,00	5	R\$ 20.000,00	5	R\$ 20.000,00
21	Estrutura	R\$ 2.350,00	5	R\$ 11.750,00	7,5	R\$ 17.625,00	7,5	R\$ 17.625,00
22	Transmissão	R\$ 1.700,00	1	R\$ 1.700,00	3	R\$ 5.100,00	3	R\$ 5.100,00
23	Elétrica / Eletronica	R\$ 15.000,00	1	R\$ 15.000,00	4	R\$ 60.000,00	4	R\$ 60.000,00
24	Pneumática	R\$ 3.600,00	1	R\$ 3.600,00	3	R\$ 10.800,00	3	R\$ 10.800,00
25	Hidráulica	R\$ 3.800,00	1	R\$ 3.800,00	3,5	R\$ 13.300,00	3,5	R\$ 13.300,00
26	Sistema de geração de Vacuo e Exaustão	R\$ 2.400,00	2,5	R\$ 6.000,00	5	R\$ 12.000,00	5	R\$ 12.000,00
27	Proteção de segurança	R\$ 1.500,00	1	R\$ 1.500,00	3	R\$ 4.500,00	3	R\$ 4.500,00
28	Proteção de ruído	R\$ 1.900,00	1	R\$ 1.900,00	2	R\$ 3.800,00	2	R\$ 3.800,00
29	Proteção visual	R\$ 2.600,00	1	R\$ 2.600,00	2	R\$ 5.200,00	2	R\$ 5.200,00
30	Proteção da estrutura	R\$ 2.000,00	1	R\$ 2.000,00	2,5	R\$ 5.000,00	2,5	R\$ 5.000,00
31	Sistema de dobra automatica	R\$ 500,00	1	R\$ 500,00	6	R\$ 3.000,00	6	R\$ 3.000,00
32	Sistema servo acinado de alinhamento	R\$ 1.150,00	2,5	R\$ 2.875,00	4	R\$ 4.600,00	4	R\$ 4.600,00
33	Cut and place	R\$ 2.780,00	3	R\$ 8.340,00	5	R\$ 13.900,00	5	R\$ 13.900,00
34	Sistema de regulagem hidraulico	R\$ 1.700,00	1	R\$ 1.700,00	2	R\$ 3.400,00	2	R\$ 3.400,00
35	Regulador Pneumatico de posição	R\$ 840,00	6	R\$ 5.040,00	8	R\$ 6.720,00	8	R\$ 6.720,00
36	Mancal fixo de tracionamento	R\$ 910,00	1	R\$ 910,00	2	R\$ 1.820,00	2	R\$ 1.820,00
37	Automatic splices ( Sistema Automatico de Emenda )	R\$ 2.400,00	1	R\$ 2.400,00	5	R\$ 12.000,00	5	R\$ 12.000,00
38	Stacker	R\$ 4.100,00	1	R\$ 4.100,00	4	R\$ 16.400,00	4	R\$ 16.400,00
39	Tape tab	R\$ 900,00	1	R\$ 900,00	4	R\$ 3.600,00	4	R\$ 3.600,00
40	Sistema aplicador e dosador de Polimero Super Absorvente	R\$ 2.610,00	1	R\$ 2.610,00	2	R\$ 5.220,00	2	R\$ 5.220,00
41	Sistema de Adesivo Hot Melt	R\$ 30.000,00	1,5	R\$ 45.000,00	3	R\$ 90.000,00	3	R\$ 90.000,00
42	Sistema de aplicação de Hot Melt - Printing Roll	R\$ 4.000,00	1	R\$ 4.000,00	2	R\$ 8.000,00	2	R\$ 8.000,00
43	Rolo sincronizado de tracionamento do Elastico	R\$ 900,00	0	R\$ -	5	R\$ 4.500,00	5	R\$ 4.500,00
44	Sistema de pulverização de Hot Melt - Elastico	R\$ 8.700,00	0	R\$ -	3	R\$ 26.100,00	3	R\$ 26.100,00
45	Sistema de montagem do Leg Cuff	R\$ 2.330,00	0	R\$ -	1	R\$ 2.330,00	1	R\$ 2.330,00
46				R\$ -		R\$ -		R\$ -
TOTAL		R\$ 164.636,00		R\$ 375.531,00		R\$ 727.890,00		R\$ 727.890,00

Lay Out - P 2000 - Fabricação de Absorventes Descartáveis





24

01

03

28

04

29

41

21

22

23

26

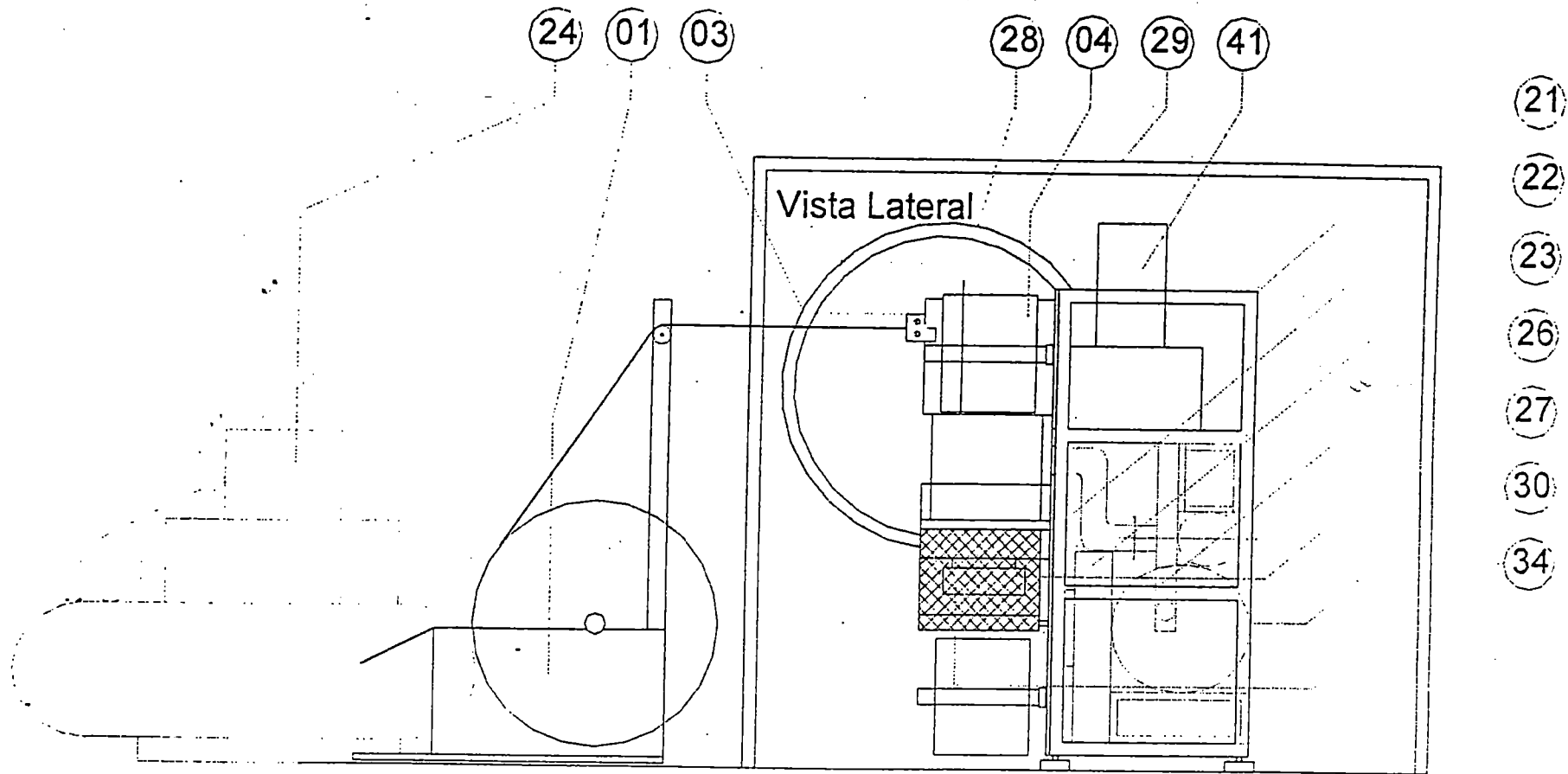
27

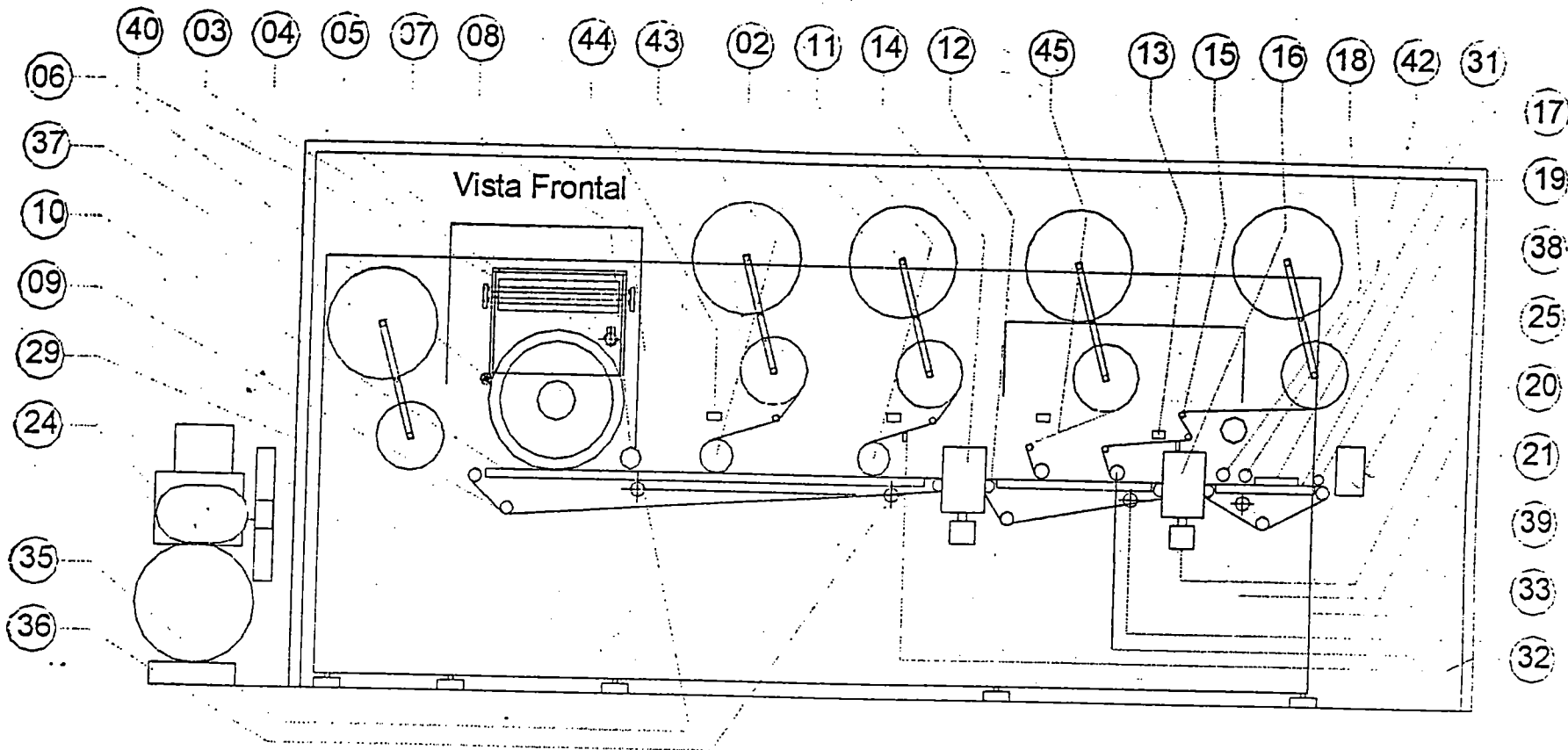
30

34

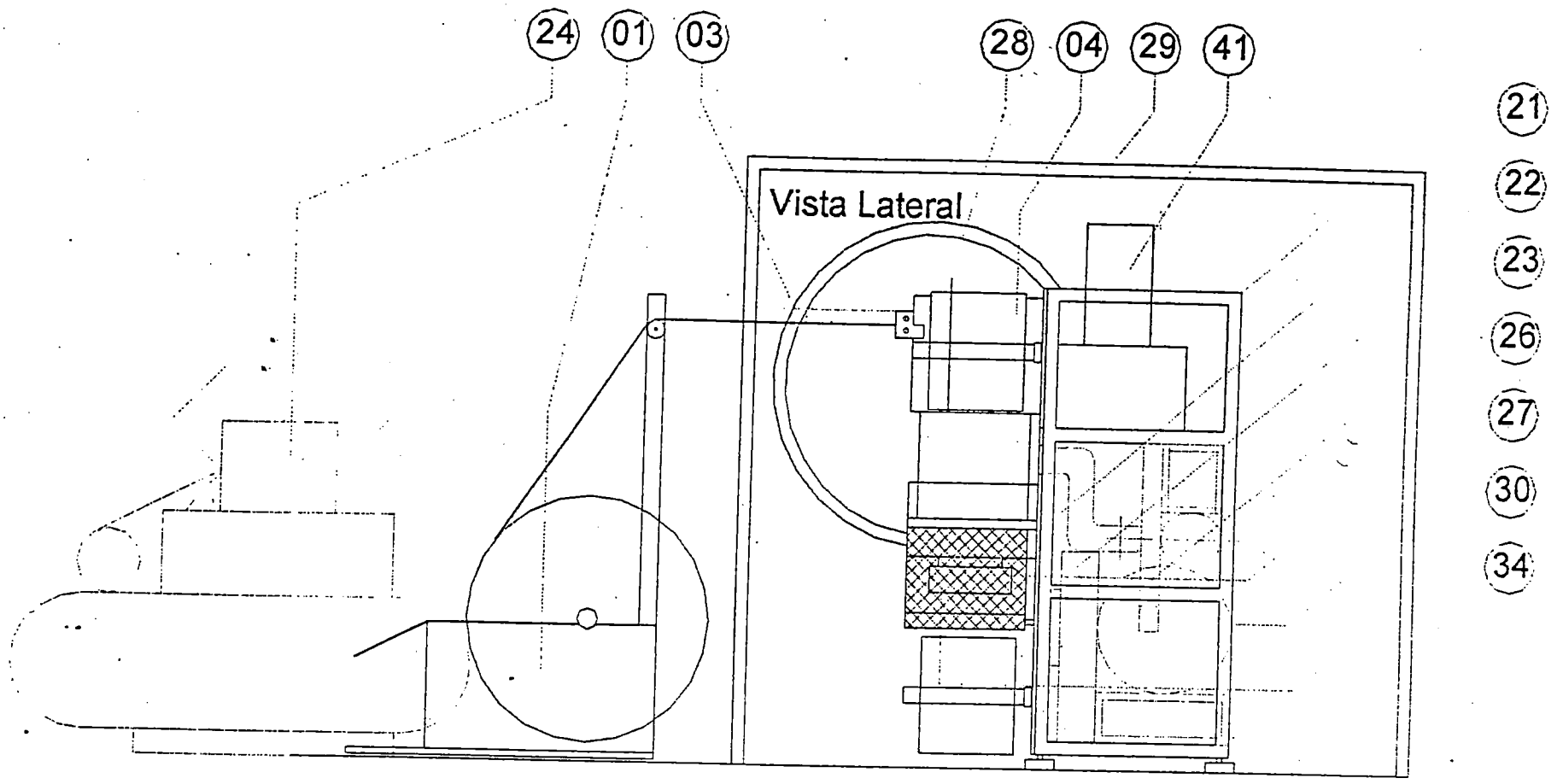
Vista Lateral

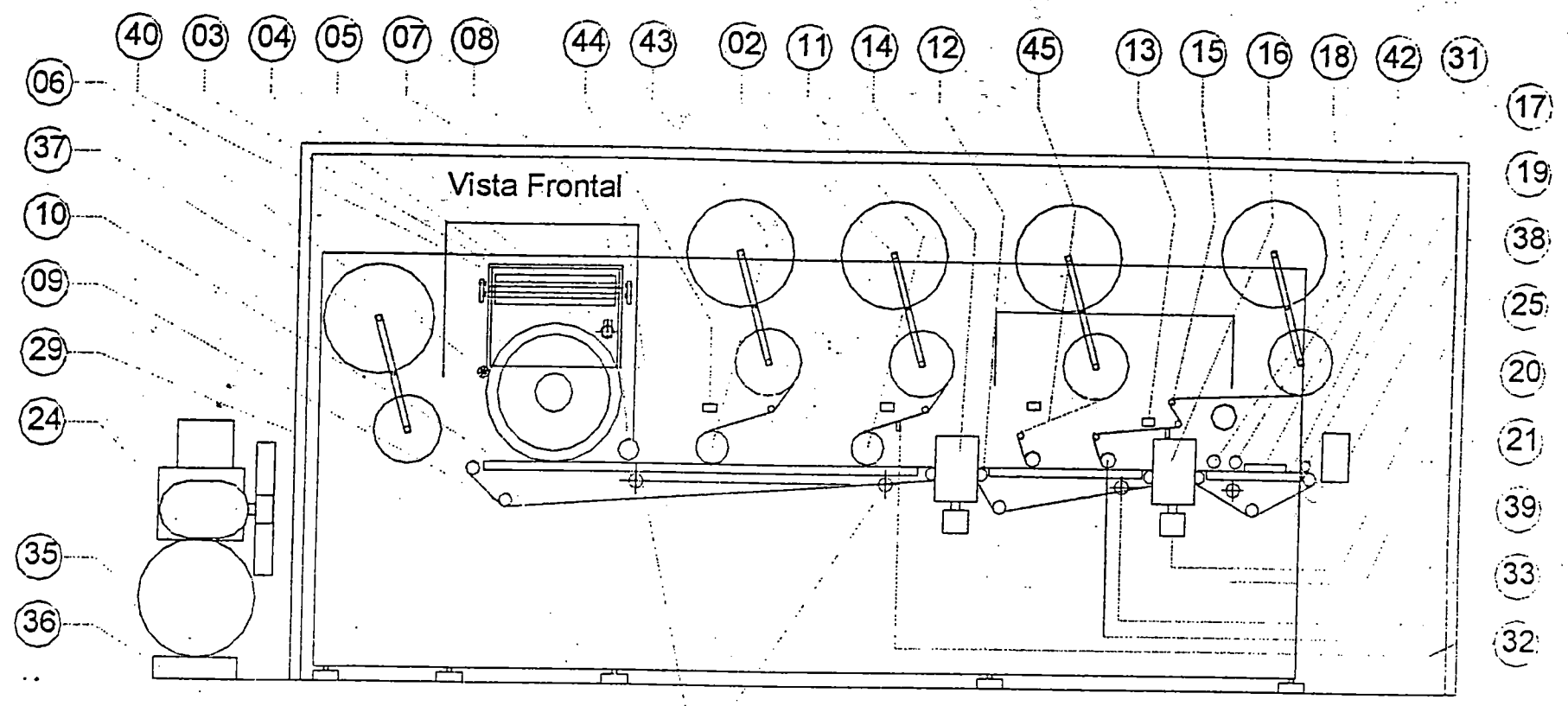
Lay Out - F 2000 - Fabricação de Fraldas Descartáveis





Lay Out - I 2000 - Fabricação de Incontinência Descartável







## CURRICULUM VITAE

### 1. DADOS PESSOAIS:

Nome: Liborio José Faria  
Estado Civil: Casado  
Data de Nascimento: 10 de dezembro de 1935  
Local de Nascimento: Macuco - RJ  
Identidade: 62.810  
Órgão Expedidor: Ministério da Aeronáutica  
Atividade Atual: Consultor Internacional

### 2. CURSOS E TÍTULOS

Ano	Discriminação	Estabelecimento	Duração
1967	Engenheiro Aeronáutico	Instituto Tecnológico da Aeronáutica	5 anos
1970	Mestre em Ciências	Massachussets Institute of Technology - EUA	2 anos
1972	Dr. Engenheiro	Massachussets Institute of Technology - EUA	3 anos

### 3. ATIVIDADES ACADÊMICAS

1974	Instrumentação e Controle	Engenharia de Guarantinquetá	2 anos
1975	Propulsão de Foguetes	I.T.A	3 anos
1976	Ciências Aeroespaciais	U.S.P	2 anos
1977	Instrumentação e Controle	Escola de Engenharia de S.J. dos Campos	3 anos
1979	Tecnologia de Bobinagem	I.T.A - Tese de Mestrado	1 ano
1980	Tecnologia de Máquinas Eólicas	I.T.A - Tese de Mestrado	1 ano
1980	Tecnologia Eólica de eixo vertical	I.T.A - Tese de Mestrado	1 ano

### 4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

1974	Projeto de Máquinas de Bobinar	Instituto de Atividades Espaciais
1975	Projeto de Foguetes ( Sondas I e II )	Instituto de Atividades Espaciais
1976	Projeto de Cata-vento ( 20 Kw e 5 Kw )	Instituto de Atividades Espaciais
1977	Projeto de Coletores e Dessalinizadores	Instituto de Atividades Espaciais
1978	Projeto do Sonda II	Instituto de Atividades Espaciais
1979	Energia não Convencional ( F. Noronha )	Instituto de Atividades Espaciais
1980	Projeto Fibra de Carbono	Instituto de Atividades Espaciais

### 5. CURSOS E TREINAMENTO

1974	Congresso de Propulsão de Foguetes	E.U.A
1975	Conferência de Materiais Compostos	Alemanha
1976	Conferência de Energia não Convencional	Alemanha
1978	Conferência sobre fontes de energia	França
1980	Conferência Internacional de energia	Brasil

## 6. TRABALHOS REALIZADOS

Pós queimadores de foguetes  
Aplicações humanitárias em satélites  
Projeto de foguetes em material composto  
Projetos de geradores eólicos  
Projeto de Coletores Solares Planos  
Projeto de sistema de energia para Fernando de Noronha  
Desenvolvimento e fabricação de fibras de carbono  
Desenvolvimento da estrutura e fabricação do foguete nacional  
Desenvolvimento de máquina de absorventes femininos aplicando conceitos aeroespacial  
Desenvolvimento de máquina de fraldas descartáveis aplicando conceitos aeroespacial  
Desenvolvimento de máquina de incontinência aplicando conceitos aeroespacial  
Desenvolvimento de máquina de embalagem  
Definição de uma fábrica padrão dos módulos de uma estação de lançamento de foguetes

# CURRICULUM-GUILHERME FARIA

## EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

1993 - 1998 Personalizados São José dos Campos , SP

*Diretor Industrial*

- Estruturação e operação de uma fabrica de produtos descartáveis com padrões mundiais para concorrer de igual para igual com multinacionais lideres mundiais .

*Gerente de Engenharia*

- Desenvolvimento de equipamentos com performance superior aos lideres de mercado internacional .

1993 - 1993 Johnson & Johnson São José dos Campos , SP

*Gerente de Engenharia*

- Instalação de um sistema de inteligência artificial para tomadas de decisão e padronização da engenharia mundial .

1990 - 1992 Johnson & Johnson New Jersey , US

*Technology Acquisition Supervisor*

- Desenvolvimento da próxima geração de produtos descartáveis e um equipamento que se tornou padrão mundial .

1987 - 1990 Johnson & Johnson São José dos Campos , SP

*Engenheiro Senior*

- Conclusão do desenvolvimento do novo conceito de fabricação de produtos descartáveis .

*Engenheiro Pleno*

- Implementação de projetos de melhorias de produtividade , qualidade e segurança em antigos equipamentos de produção .

1985 - 1987 Composite São José dos Campos , SP

*Projetista*

- Projetos de diversos equipamentos e produtos com as mais variadas aplicações de material composto .

*Técnico Mecânico*

- Desenvolvimento de maquinas e dispositivos para material composto .

PASCHOAL MOREIRA 247 , • J. ESPLANADA , • SAO JOSE DOS CAMPOS , • SAO PAULO , BRASIL . • 12240-670

TELEFONE 012 323 42 88 • FAX 012-341 30 83 • CORREIO ELETRÔNICO PERSONAL@ICONET.COM.BR

## FORMAÇÃO

1991 - 1992 Duke University  
*Business Master Degree* . North Caroline

1990 - 1991 Princeton University  
*World Class Manufacturing* . North Caroline

1982 - 1987 Escola de Engenharia Industrial  
Engenheiro Industrial São José dos Campos , SP

1980 - 1982 Escola Técnica Everaldo Passos - ETEP  
Técnico Mecânico . São José dos Campos , SP

## ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

Professor e atleta de Taekwondo .

## ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS

Membro do Grupo Jovens Empresários de SJC – CIESP/FIESP .

Atleta da Associação Brasileira e Internacional de Taekwondo .

Instrutor de Qualidade do Instituto Phillip Crosby - US

## PATENTES E PUBLICAÇÕES

3 Patentes Internacionais em nome da Johnson & Johnson .

## IDIOMAS

Inglês – Fluente .

Espanhol – Comunicação básica .

## OUTRAS ATIVIDADES

Participa do Grupo de educação infantil - CISV

## CERTIFICADOS RECEBIDOS

Instrutor da qualidade – Instituto Phillip Crosby – US

Apresentador de Negócios – Princeton University – US

Inteligência Artificial – Ruthekers University - US

## Curriculum

### Vitae

Ricardo Faria

#### 1 - Identificação

**Nome:** Ricardo Faria

**Filiação:** Libório José Faria e  
Luzia Helena Faria

**Data de Nascimento:** 12 de fevereiro de 1968

**Naturalidade:** Niterói - Rio de Janeiro

**Nacionalidade:** Brasileiro

**Estado Civil:** Solteiro

**Carteira de Identidade:** 30.766.342-5

**Carteira Profissional:** 40.727.709.9

**Título de Eleitor:** 457.383.201-75

**Carteira de Habilitação:** 052020139

**Certificado de Reservista:** 864.801.065.810

**CPF/MF:** 150.093.768-14

**CREA:** 505.812/AP

**Endereço Residencial:** Rua: Pascoal Moreira, 247  
Bairro: Esplanada I  
Telefone: (012) 321.0997  
Cidade: São José dos Campos  
Estado: São Paulo  
CEP: 12.242-670

## 2 - Formação

### 2.1 - 1º Grau:

Escola: Escola de 1º e 2º Grau "Olavo Bilac"/ Ayres de Moura

### 2.2 - Colegial:

Escola: ETEP "Escola Técnica Prof. Everaldo Passos"

Curso: Mecânica

Período: 04 anos

Trabalho desenvolvido: Projeto de um triciclo a partir de uma moto 125 cc.

Diplomas:

- Desenhista Mecânico

- Projetista Mecânico

- Auxiliar de Laboratório

- Auxiliar Técnico

### 2.3 - Superior:

Escola: Escola de Engenharia Industrial - EEI

Curso: Mecânica

Período: 05 anos

Trabalho desenvolvido: Desenvolvimento de um padrão de elaboração de manuais de operação e manutenção de equipamentos de alta produtividade.

Diplomas: Engenheiro Mecânico Industrial

## 3 - Experiência Profissional

3.1 - Firma: SADE - Sul América de Engenharia S/A

Cidade: Jacareí - SP

Período: 11.06.89 à 16.11.89

Cargo: Estagiário de Engenharia Industrial

3.1.1 - Trabalhos Desenvolvidos: Desenvolvimento e aplicação de um novo sistema de planejamento e controle de processo (08 de linhas automáticas de fabricação de torres de alta tensão). Obtendo 92.8% de eficiência na aplicação do novo sistema desenvolvido.

3.2 - Firma: Johnson & Johnson Indústria e Comércio Ltda.

Cidade: São José dos Campos - SP

Período: 05.03.90 à 10.09.90

Cargo: Estagiário de Engenharia Industrial

3.2.1 - Trabalhos Desenvolvidos: Desenvolvimento de um padrão de elaboração de manuais de manutenção e operação de equipamentos de alta produtividade.

Durante este período foram elaborados 2 (dois) manuais de operação e manutenção seguindo este padrão.

3.3 - Firma: Poliestructural G.R.P. - Engenharia Modular

Cidade: São José dos Campos - SP

Período: 10.09.90 à 20.06.93

Cargo: Diretor

3.3.1 - Trabalhos Desenvolvidos:

1 - Desenvolvimento um projeto para fabricação de casas (moradias), modulares,

utilizando Materiais Compostos (fibra de vidro e resina). Este projeto deu origem a Patente Nacional junto ao INPI. Durante este período foram produzidas algumas unidades para teste de mercado.

2 - Desenvolvimento de um projeto de piso industrial anti-derrapante e anti-corrosivo, em Material Composto. Patente Nacional requerida junto ao INPI.

O projeto acima foi testado e aprovado nos seguintes clientes:

- Aeroporto de Brasília (Infraero)
- Petrobrás (Revap - São José dos Campos)

3 - Trabalho em conjunto no desenvolvimento de um dispositivo em Material Composto para transporte e armazenamento de vidros planos 2 (Cebrace-Jacareí/ Poliestrural).

4 - Desenvolvimento e fabricação de um reator de sulfato de alumínio para empresa Fulmont Argilas Aditivadas Ltda.

3.3.2 - Prestação de Serviços na área de Manutenção Industrial:

- Petrobrás (Revap - São José dos Campos)
- Cebrace (Jacareí)
- Ajinomoto (Limeira)
- Fulmont
- Empresa de Ônibus São Bento (São José dos Campos)

3.4 - Firma: Personalizados Ind. & Com.

Cidade: São José dos Campos - SP

Período: 20.06.93 à 01.07.96

Cargo: Sócio Proprietário

3.4.1 - Trabalhos Desenvolvidos:

1 - Participação no projeto de fabricação de um equipamento de alta produtividade, para a fabricação de Protetores Diários Femininos.

2 - Participação no projeto de fabricação de um equipamento de alta produtividade, para a fabricação de Absorventes Higiênicos Externos.

3 - Participação no projeto e fabricação de um equipamento de alta produtividade, para a fabricação de Panos de Limpeza.

3.4.2 - Atividades Adicionais Desempenhadas na Empresa:

- Sistematização do Departamento de Compras.
- Sistematização do Departamento de Vendas.
- Sistematização do Departamento de Transporte.
- Responsável pelo Departamento Comercial.
- Supervisor de Fábrica.
- Recentemente responsável pelo projeto em CAD dos dois equipamentos de última geração para fabricação de Higiene Íntima Descartável.

3.5 - Firma: SWISSBRRAS Ind. & Com. Ltda.

Cidade: São José dos Campos - SP

Período: 01.07.96 à 01.09.97

Cargo: Gerente de Compras e Desenvolvimento

3.5.1 - Trabalhos Desenvolvidos:

- 1- Sistematização do departamento de Compras e Desenvolvimento .
- 2- Implantação do Sistema MRP - Manufacturing Research Plan
- 3- Homologação e Desenvolvimento de fornecedores seguindo os padrões ISO9000
- 4- Desenvolvimento de novos produtos .

3.5.2 - Atividades Adicionais Desempenhadas na Empresa:

- 1- Redução de custo de produtos , através de redução de custo de MP e conceito produtivo .

- 2- Redução de não conformidades de produtos acabados , com o desenvolvimento de novos materiais .
- 3- Coordenação de todo o processo de desenvolvimento de novos produtos , para clientes como Valco , Bosch e Wallita .

3.6 - Firma: Personalizados Ind. & Com.

Cidade: São José dos Campos - SP

Período: 01.09.97 à até o presente momento

Cargo: Sócio Proprietário .

3.6.1 - Trabalhos Desenvolvidos:

- 1- Fabricação e montagem do equipamento de última geração para fabricação de Higiene Íntima Descartável.
- 2- Responsável por Compras , Desenvolvimento e Projetos .

Ricardo Faria  
Engenheiro Industrial Mecânico

2. CLASSIFICAÇÃO

Ano  
1984  
1988

3. ATIVIDADES

1994  
1995

4. EXPERIÊNCIA

1987



## *Curriculum Vitae*

### 1. DADOS PESSOAIS

Nome : Paulo Henrique Ribeiro da Luz de Camargo  
Estado Civil : Casado  
Data de Nascimento : 26 Fevereiro 1965  
Local de Nascimento : Cacapava , SP  
Identidade : 14 . 790 . 988 - 0  
Orgao Expedidor : Secretaria de Seguranca do Estado de SP  
Funcao ou Emprego Atual : Gerente de Desenvolvimento ( Personalizados )

### 2. CURSOS E TITULOS

Ano	Discriminacao	Estabelecimento	Duracao
1980	Tecnico Mecanico	Escola Tecnica de S.J.C.	3
1994	Engenheiro de Materiais	Engenharia de Sao Carlos	5

### 3. ATIVIDADES ACADEMICAS

1994 Personalizados - EEI Acompanhamento do desenvolvimento de Crativos Adesivos

### 4. EXPERIENCIA PROFICIONAIS

1990 J & J Engenheiro de Produto  
J & J Engenheiro de Processo - Grupo de Aquisicao de Tecnologia

### 5. TRABALHOS REALIZADOS

1991 J & J Especificacao do produto S & N  
J & J Especificacao do produto Forma do Corpo  
1992 J & J Analise e aprovacao das Celulose da America Latina  
J & J Melhoria dos sistemas de Moagem para diferentes celulosas  
1993 J & J Implementação de Progema de desenvolvimento de Parceiros  
J & J Desenvolvimento de Fornecedor de Superabsorvente

### 6. TREINAMENTOS

1992 J & J Programa de Melhoria de Qualidade  
1993 J & J Desenvolvendo Parceiros  
1994 J & J Materiais Superabsorventes

## Curriculum Vitae

### 1. DADOS PESSOAIS

Nome : Nelson Hiroshi Uchiyamada  
Estado Civil : Casado  
Data de Nascimento : 31 Maio 1967  
Local de Nascimento : Caraguatatuba , SP  
Identidade : 17 . 305 . 916  
Orgao Expedidor : Secretaria de Seguranca do Estado de SP  
Funcao ou Emprego Atual : Gerente de Engenharia da Personalizados

### 2. CURSOS E TITULOS

Ano	Discriminacao	Estabelecimento	Duracao
1984	Tecnico Mecanico	Escola Tecnica de S.J.C.	3 anos
1988	Engenheiro Mecanico	Engenharia Mecanica de UBC	5 anos

### 3. ATIVIDADES ACADEMICAS

1994 Personalizados - Univap Coordenacao do Trabalho de graduacao - Sistematizacao  
1995 Personalizados - EEI Coordenacao do Trabalho de graduacao - Programa Zero Defeito

### 4. EXPERIENCIA PROFICIONAIS

1987 Hergmi Montagens Industriais Desenhista / Projetista  
1989 J & J Lider de Producao  
1990 J & J Tecnico Mecanico ( Manutencao / Projeto )  
1992 J & J Engenheiro do Grupo de Aquisicao de Tecnologia

### 5. TRABALHOS REALIZADOS

1989 J & J Implantacao do planejamento de producao JIT  
1990 J & J Desenvolvimento de melhorias nos sistemas de moagem e corte  
1992 J & J Debugging e Start Up Ultra Fino ( Zuiko )  
1992 J & J Debugging e Start Up S & N ( J & J )  
1993 J & J Debugging e Start Up Beta ( Conceito de roda , J & J )  
1994 J & J Debugging e Start Up Alette ( Fameccanica )

São José dos Campos – SP, 07 de Agosto de 2000.

Exmo. Sr.

ANANIAS FRANCISCO VIEIRA

DD Prefeito Municipal de  
MARATAÍZES – ES

Ref. REAFIRMA INTERESSE NA INSTALAÇÃO DE UMA UNIDADE INDUSTRIAL NO MUNICÍPIO  
DE MARATAÍZES – ES

Senhor Prefeito

Reafirmamos, na oportunidade, termos dos entendimentos pessoais mantidos pelo Senhor Renato Ramos Magalhães, nosso preposto, com V. Exa., a respeito da instalação nesse MUNICÍPIO de uma fábrica cujas atividades estarão voltadas a produção de artigos higiênicos descartáveis.

A nossa empresa – PERSONALIZADOS INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA – principal acionista da empresa em formação, PERSONALIZADOS S/A – INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS HIGIÊNICOS, contará com a apoio do BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESPIRITO SANTO S/A – BANDES – e já teve o enquadramento da sua carta-consulta em 26.05.2000 na reunião do Colegiado do GERES.

Os perfis de curto, médio e longo prazos do empreendimento estão contidos no projeto de implantação submetido ao sistema BANDES/GERES, que ora anexamos e que reúne toda a gama de informações necessárias.

Atestamos, por oportuno, que o terreno sugerido por V. Exa. para a implantação da fábrica – com área de 20.000 m2, de propriedade da municipalidade e situado na localidade denominada "LOPO MEIRELLES" – se adapta às exigências técnicas do projeto e a logística de funcionamento da empresa, podendo ser considerado adequado a esse fim.

Por ultimo, informamos a V.Exa. que a definição da área e a sua conseqüente disponibilização efetiva, são de fundamental importância para a consecução dos objetivos finais de instalação definitiva do projeto.

Ao mesmo tempo em que nos colocamos a disposição para esclarecimentos suplementares que se revelarem necessários, firmamo-nos.

Atenciosamente

  
PERSONALIZADOS INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Taxa bruta ao ano 17,0%  
Rend. líquido/31 dias 1,09%

eram estáveis ontem. Pela taxa máxima, o papel pre-  
to ano, ou rendimento bruto de 1,36% e líquido de  
no mercado à vista ontem. Nas agências, onde a  
a quantia investida, uma aplicação de R\$ 5 mil ren-  
a e 0,87% líquido; R\$ 30 mil, 14,26% ao ano, ou 1,15%  
15,05% ao ano, ou 1,21% bruto e 0,97% líquido.

Fechamento R\$ 1.920  
Variação queda de 0,26%

ia cotado por R\$ 1.897 para compra e R\$ 1.920 para  
moaração com a cotação do dia anterior. Na semana,  
al que sobe para uma valorização de 2,67% no mês,  
de 2,19%. O dólar comercial teve desvalorização de  
endido por R\$ 1.837, e acumulou um avanço de 1,72%  
tem. Na semana, comercial acumula perda de 0,22%.

São Paulo alta de 2,52%  
Volume R\$ 723.834 milhões

ntem em alta de 2,52%, em 14.542 pontos, com  
milhões. Pelo terceiro dia consecutivo, a bolsa do-  
americanas ontem, que caíram. O Nasdaq, índice que  
nta tecnologia, caiu 0,20 pontos, ou 0,01%, para  
representado por ações de empresas tradicionais,  
para 10.299,2 pontos. Segundo analistas, o fluxo de  
dores em Telesp para Telemar e Embratel continuou  
ão de investidores em Telesp para outros papéis de  
a foi aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários  
esp pelos Brazilian Depositary Receipts (BDRs) da  
S.A. Investidores que não desejam fazer a troca se  
Telesp. As cinco maiores altas, entre as 56 ações do  
Transmissão Paulista PN, 6,7%; Banco do Brasil PN,  
do PN, 5%; e Telesp Celular Participações ON, 5%.  
Banespa PN, 2,3%; Eletropaua PN, 1,6%; Petrobras  
light ON, 1%.

Espirito Santo-Brasília as altas mais expressivas,  
4, 536,36%; Telebras ON, 33,33%; e Wetzell S/A ON,  
ústrias Villares PN, 33,48%; lochpe-Maxion ON,  
2%. O volume global (incluindo o pregão viva voz  
tuados no Mega Bolsa e a arbitragem) atingiu R\$  
0,304 milhões de títulos, em 968 operações.

# Geres aprova mais 8 projetos

A aprovação de três cartas-consulta para novos investi-mentos, além de relatórios fi-nais para financiamento em outras cinco empresas, pelo colegiado do Grupo Executivo para a Recuperação Econômi-ca do Espírito Santo (Geres), durante reunião realizada on-tem, sinaliza a geração de 294 novos empregos diretos no Es-tado. Estes oito projetos apro-vados ontem representam in-vestimentos totais de R\$ 33,07 milhões.

As três empresas que consul-taram a viabilidade de vir a re-ivindicar recursos do Funres, pa-rra novos investimentos, são: Tec-tíles Granitos (Atilio Vivac-qua, produção de ladrilhos e gra-nitos para exportação); Person-alizados (Guarapari/produção de absorventes higiênicos descartá-veis e de uso pessoal); Unicafé Agrícola (Baixo Guandu/ampli-ação da cafeicultura irrigada e plantio de eucaliptos).

As cinco empresas com rela-tório final, para contratação do financiamento do Funres, den-tro de 120 dias, são as seguin-tes: Nibrasco (Vitória); Ita-brasco (Vitória); Hispanobrás

(Vitória); Agropecuária Beija-Flor (Viana/frigorífico suíno); Vitória Ambiental e Tecnolo-gia (Serra/gerenciamento de resíduos industriais).

O Orçamento do órgão para este ano é de R\$ 18 milhões, dentro de quatro linhas exis-tentes e duas aprovadas, totali-zando seis linhas de crédito com recursos do Funres. As no-vas linhas não ficarão com R\$ 8,4 milhões, sendo o setor comér-cio com R\$ 3 milhões e a outra linha, "novos programas", com mais R\$ 5,4 milhões.

As linhas antigas ficarão com

R\$ 9,6 milhões. Ou seja, a Fun-res/IFM com R\$ 4 milhões, sendo R\$ 3,5 milhões para Funres/ Nor-mal e R\$ 500 mil para a Cacauicul-tura. A linha Funres/Procontábil disponibilizará R\$ 500 mil, en-quanto que a Funres Propen outro R\$ 1,6 milhão. Para o refinancia-mento foi destinado R\$ 3,5 mi-lhões, com R\$ 2,5 milhões para o setor rural e R\$ 1 milhão para ope-rações de crédito.

## Financiamento

O colegiado do Geres também aprovou ontem a criação de uma linha de financiamento para o se-

tor comercial, a "Procomércio". A dotação é de R\$ 3 milhões. Cada estabelecimento poderá vir a plei-tear até R\$ 100 mil por operação, proveniente de recursos do Fundo de Recuperação Econômica do Espírito Santo (Funres), conta ICMS (Funres/ICMS).

Na nova linha, o Funres pode-rá entrar com uma participação de até 80% do investimento. Na 262ª reunião dos conselheiros do Geres, ficou definido que o ob-jetivo do Procomércio é o se-guinte: "Elevar o padrão de com-petitividade do setor comercial do Estado, incentivando a expan-são de projetos de empresas co-merciais, a implantação da ges-tão pela qualidade total e a ado-ção de processos de melhoria do sistema de vendas".

Os comerciantes terão à su-disposição as mesmas condições favoráveis, oferecidas pelo Funres aos setores industrial e de prest-ação de serviços, como as tota-l. Os encargos são formados por uma taxa de juros anual de 75% com a correção inflacionária pelo Índice de Preço do Consumidor (CPI). A amortização será em 60 meses, incluindo no prazo o período de carência.

## Novo dirigente quer reduzir desigualdades

A Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste tem desde ontem um novo presidente. O engenheiro Wagner Bittencourt de Oliveira tomou posse prometendo estruturar um programa de desenvolvimento que reduza as desigualdades sociais, aumentando a geração de emprego e renda. A sua posse ocorreu na própria sede da Sudene, em Recife (PE), logo após a reunião do Conselho Deliberativo da entidade. A cerimônia foi presidida pelo ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra, que defendeu em seu discurso uma revitalização daquela autarquia federal. Um total de 27 municípios capixabas, localizados na Região Norte do Espírito Santo, estão incluídos na área de abrangência da Sudene.

IBGE aplica prova para recenseador

Lei vai estimular o primeiro emprego

rá de R\$ tos ontem. A nova estimativa é



Prefeitura Municipal de Marataízes  
Estado do Espírito Santo

Câmara Municipal de Marataízes

Protocolo N. 369

Data 15 / 08 / 00

Marataízes - ES., 09 de agosto de 2000.

**MENSAGEM N.º 011/2000.**

Senhor Presidente,

O presente Projeto de Lei, tem como finalidade a doação de uma gleba de terra, medindo aproximadamente 15.000 m<sup>2</sup> (quinze mil metros quadrados), que será extraída da área de propriedade do município de Marataízes com 60.914,33 m<sup>2</sup> (sessenta mil, novecentos e quatorze metros e trinta e três centímetros quadrados), que equivalem a 01 alqueire, 10 (dez) litros e 414,33m<sup>2</sup> (quatrocentos e quatorze metros e trinta e três centímetros quadrados) no seu total, situado no local denominado de Duas Barras em Jacarandá no município e Comarca de Marataízes, conforme Registrado no Cartório de Registro de Imóveis do Dr. Dorian Glauro de Moreno em Marataízes, no Livro nº B – registro nº 00269.

A presente doação se fará a Empresa Personalizados Indústria e Comércio de Produtos Descartáveis Ltda., situada na Rua Aparecida do Norte, 97 – São José dos Campos – SP., pois a mesma já obteve junto ao sistema BANDES-GERES, a aprovação do projeto para a sua implantação em nosso município.

Senhor Presidente e Nobres Edis, o nosso maior interesse em que o município faça a presente doação é que, com a instalação desta empresa no nosso município, estaremos gerando 100 (cem) novos empregos diretos para a população e por conseguinte gerando também, impostos para melhoria da nossa arrecadação municipal.

Vale ressaltar ainda, que uma empresa deste porte, uma vez aqui instalada, não só trará os benefícios acima, mas como também gerará maior poder aquisitivo e também maior circulação de moeda.

Na certeza da positiva dos nobres Vereadores, solicito que o presente Projeto de Lei seja apreciado e votado em regime de urgência especial.

Na oportunidade apresento, a V. Ex.a. e seus dignos pares, os meus protestos de elevada estima e profunda consideração.

Atenciosamente,

ANANIAS FRANCISCO VIEIRA  
PREFEITO MUNICIPAL DE MARATAÍZES

Ao  
Exmo. Sr.  
Presidente da Câmara Municipal de Marataízes  
FABIANO ELIAS VIEIRA

CARTA CONSULTA

EMPRESA: PERSONALIZADOS S/A

VITÓRIA, SETEMBRO DE 1999

O grupo empreendedor é constituído de profissionais bem sucedidos em diversas áreas de atuação, conforme curriculums anexos.

São profissionais com formação básica em engenharia, com experiência em diversas áreas profissionais, momento no desenvolvimento de produtos.

O Dr. Libório José Faria, com participação minoritária na composição do capital de empresa, é P.H.D Pelo M.I.T. - EUA, com experiência profissional no desenvolvimento de produtos, inclusive na NASA.

O Dr. Guilherme Faria, o mais destacado na direção da empresa, é graduado em engenharia e pós graduado em engenharia de produção e em comercialização pela Universidade da Carolina do Norte - EUA, com experiência profissional na Johnson & Johnson, principalmente na área de desenvolvimento de produtos.

Os demais profissionais que formam a composição societária do grupo, embora com menor experiência, também atuaram na área de desenvolvimento de produtos descartáveis.

O grupo empresarial começou a formar-se, com o desligamento do Dr. Guilherme Faria da Johnson & Johnson, que com sua experiência no desenvolvimento de produtos descartáveis, iniciou um trabalho de estudos e pesquisas visando o desenvolvimento de um equipamento que pudesse proporcionar maior produtividade, com melhor qualidade e custo menor na produção de absorventes, fraldas descartáveis e fraldas de incontinência.

A pesquisa e o desenvolvimento dos equipamentos, que encontram-se testados e em funcionamento, demandou longo tempo e custos elevados, sendo que os atuais são resultado da 3ª geração desenvolvida pela própria empresa.

De modo geral, os equipamentos utilizados no mercado brasileiro, ou são importados e de custos elevados, ou são fabricados no mercado local sem a tecnologia.

Entusiasmado com o resultado da pesquisa e suas conseqüências, o Dr. Libório Faria, engajou-se ao projeto proporcionando ao mesmo respaldo técnico e financeiro.

No momento, a PERSONALIZADOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS DESCARTÁVEIS LTDA., que utiliza os equipamentos desenvolvidos pelo grupo empreendedor, fatura toda a sua produção para a Martins Comércio e Serviços de Distribuição S/A, porém a procura dos seus produtos por outros clientes e o respaldo do Dr. Libório, estimulou o grupo empresarial a buscar outras parcerias de forma a aumentar a oferta dos seus produtos.

PERSONALIZADOS S/A, empresa a ser constituída, pretende instalar no Município de Guarapari, uma indústria voltada à produção de produtos descartáveis de uso higiênico-pessoal.

Trata-se da manufatura de absorventes femininos, fraldas descartáveis e fraldas caracterizadas como de incontinência, estas últimas utilizadas principalmente por pessoas idosas.

O projeto foi concebido pela PERSONALIZADOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS DESCARTÁVEIS LTDA, empresa localizada em São José dos Campos – São Paulo, que após anos de pesquisa desenvolveu equipamentos aos quais foram agregados tecnologia de ponta, o que proporcionou aos mesmos vantagens comparativas em relação àquelas disponíveis no exterior, sendo hoje a PERSONALIZADOS a única fabricante e detentora de tecnologia para a fabricação desses equipamentos no país.

Tal tecnologia é derivada de know-how aeronáutico adaptado ao produto.

Assim, foram desenvolvidas máquinas compactas e de produtividade equivalente às importadas, o que evidentemente lhes proporciona algumas das vantagens citadas abaixo:

- baixo custo do equipamento, uma vez que seu preço varia de U\$ 200,0 a U\$ 400,0 mil, enquanto os importados alcançam de U\$ 1,0 até U\$ 4,0 milhões;
- reduzido consumo de energia, manutenção, mão de obra, área construída etc.
- os produtos fabricados tem qualidades comparáveis aos ofertados no mercado.

O equipamento desenvolvido já se encontra em operação nas instalações da Personalizados Indústria e Comércio de Produtos Descartáveis Ltda., em São Paulo, e está produzindo à plena capacidade absorventes femininos, estando os mesmos sendo comercializados através de contrato com a MARTINS COMÉRCIO e SERVIÇO de DISTRIBUIÇÃO S/A, empresa que atua com marca própria, atende a todos os Estados do país, atingindo 10.800 localidades, clientes ativos em torno de 15.000, consumidores esses atendidos por uma frota de 2.000 veículos.

Para atender o referido contrato, a empresa vem operando 24 horas, razão de já estar em fase final de fabricação outro equipamento para a produção de absorventes femininos.

Tal iniciativa, é estrategicamente correta, quando se considera que o tipo de produto, apesar de preço inferior aos das grandes marcas necessita de canal de distribuição que propicie a colocação da produção.

A qualidade de seus produtos tem atraído a atenção de redes de supermercados, aos quais a atual capacidade instalada da empresa, vem impossibilitando o atendimento.

A transferência para o Espírito Santo, com a ampliação pretendida propiciará o lançamento no mercado de marca própria visando o atendimento de clientes atualmente demandantes, bem como alcançar outros consumidores (redes de farmácia e pequenos comércios), cujo objetivo é o da diversificação da carteira, com a conseqüente redução do risco do negócio.



Quanto ao mercado, de acordo com as considerações constantes deste documento, a pretensão da empresa é de atingir parcela mínima do consumo nacional, o que não ocasionará nenhuma concorrência com os grandes produtores instalados, pelo contrário, terá condições de oferecer produtos à camadas sociais de renda baixa que nesse tipo de utilização não tem preferência por marcas conhecidas, contudo, optando por preços mais baixos.

Observa-se portanto, que a estratégia adotada pelo grupo empresarial, qual seja, o desenvolvimento de equipamentos de baixo custo, sua comprovada eficiência constatada na atual produção e a distribuição dos absorventes feita num primeiro momento através de empresa especializada no ramo - MARTINS, importante para a aferição da aceitação de mercado, proporcionará à PERSONALIZADOS condições de levar à bom termo as pretensões do empreendimento.

Para tanto, serão necessários investimentos da ordem de R\$ 5.560,5 mil, prevendo-se a participação dos Incentivos Fiscais do Espírito Santo através do FUNRES no montante de R\$ 2.126,4 mil, bem como financiamento do BNDES no valor de R\$ 500,0 mil.

Outras informações que poderão melhor esclarecer a presente consulta prévia se encontram nas considerações a seguir.

O uso de produtos similares aos absorventes higiênicos remonta à época da civilização egípcia, quinze séculos Antes de Cristo. Hipócrates, que viveu entre os anos 460 e 370 Antes de Cristo, já citava em seus manuscritos, uma proteção para ser usada intravaginalmente.

Durante milhares de anos, os métodos de proteção menstrual não evoluíram. Até a I Guerra Mundial, era comum o uso das "toalhas higiênicas" que, após o uso, eram lavadas e reutilizadas. Elas eram produzidas com tecidos atalhados, grossas, largas e causavam irritação. Havia outros inconvenientes relacionados à manutenção da higiene pessoal da mulher, como a praticidade para substituí-las.

A evolução dos absorventes seguiu um caminho natural de aperfeiçoamento. Atualmente, os absorventes consistem de um material para absorção de origem vegetal, uma camada de filme plástico impermeável para evitar vazamentos, um papel absorvente para dar firmeza e ajudar na distribuição rápida e homogênea do fluxo menstrual e uma abertura do material não tecido para manter a integridade do produto e auxiliar na absorção, impedindo o aumento de líquido na parte superior.

Embora o primeiro absorvente descartável só tenha aparecido no Brasil nos anos 30, ainda hoje, apenas 40% das mulheres brasileiras em idade fértil usam absorventes industrializados.

Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos - ABIHPEC, o consumo anual do absorventes higiênicos no Brasil gira em torno de 4 (quatro) bilhões de unidades.

A proposta em análise, é de implantação de uma unidade industrial com capacidade de produção de 32.000.000 (trinta e dois milhões) de unidades/ano de absorventes e 43.200.000 (quarenta e três milhões e duzentos mil) de unidades/ano de fraldas descartáveis.

De acordo com alguns analistas, recente pesquisa elaborada pela Harvard University, a pedido do Governo Americano, indicou a fabricação de produtos higiênicos descartáveis como um dos negócios mais seguros do século XXI, devido a dificuldades de se eliminar a causa da necessidade de uso.

A previsão de crescimento do consumo de produtos descartáveis nas economias consideradas amadurecidas (Estados Unidos, Canada, Japão e Mercado Comum Europeu) é de 2,5% ao ano. Já nos mercados em desenvolvimento (América do Sul, México, Ásia e Leste Europeu) a previsão de crescimento é de 6,5% ao ano, nas economias consideradas pobres o crescimento previsto do consumo é de 13% ao ano.

No Brasil, o crescimento global situa-se em torno de 6,5% ao ano, sendo que, a penetração de absorventes higiênicos é de somente 25% de um potencial de consumo total de 4,0 bilhões/ano de produtos descartáveis.

A penetração de produtos descartáveis nos mercados de América Latina, inclusive no Brasil, é muito baixo se comparado com países de economia mais avançada como os Estados Unidos. Um dos fatores que mais influenciam é o custo, pois em média, a renda per capita dos países da América Latina é 10 (dez) vezes menor que a de países desenvolvidos, e isto é proporcional à razão de venda.

## MERCADO BRASILEIRO DE PRODUTOS DESCARTÁVEIS

Até 1985, 80% do mercado brasileiro era dominado pela Johnson & Johnson, os 20% restantes era disputado por um grande número de pequenas empresas.

Dez anos mais tarde, em 1995, com a abertura de mercado e a conseqüente entrada de produtos importados, este perfil alterou significativamente, embora a Johnson & Johnson continuasse liderando o mercado, a sua participação tinha reduzido para 60%, a americana Procter & Gamble já detinha 12% do mercado e as pequenas empresas tinham aumentado sua participação para 28%.

De acordo com especialistas, a tendência para até 2005 é de uma total reviravolta nesse mercado com um maior equilíbrio entre os concorrentes. Assim é que a Johnson & Johnson, a Procter & Gamble e a Kimberly & Clark deverão obter 80% do mercado.

A meta da empresa é deter em torno de 1% do mercado nacional, que como já foi dito anteriormente deverá crescer a uma taxa anual média de 6,5%.

Para maior segurança, consideramos que o consumo de produtos descartáveis deverá crescer nos próximos 10 anos a uma taxa média anual de 4% e não de 6,5%.

Os Quadros I e II apresentam respectivamente o consumo projetado de absorventes e de fraldas descartáveis e a participação da empresa nesses mercados.

Quadro I  
CONSUMO DE ABSORVENTES E PARTICIPAÇÃO DA PERSONALIZADOS S/A

ANO	CONSUMO BRASILEIRO (A)	PRODUÇÃO DA PERSONALIZADOS S/A (B)	% (B/A)
1999	4.000.000.000 unidades	-	
2000	4.160.000.000 unidades	16.000.000 unidades	0,38
2001	4.328.400.000 unidades	32.000.000 unidades	0,74
2002	4.499.456.000 unidades	32.000.000 unidades	0,71
2003	4.679.434.240 unidades	32.000.000 unidades	0,68
2004	4.866.611.608 unidades	32.000.000 unidades	0,66
2005	5.061.276.072 unidades	32.000.000 unidades	0,63
2006	5.263.727.116 unidades	32.000.000 unidades	0,61
2007	5.474.276.200 unidades	32.000.000 unidades	0,58
2008	5.693.247.248 unidades	32.000.000 unidades	0,56
2009	5.920.977.140 unidades	32.000.000 unidades	0,54

Quadro II  
 CONSUMO DE FRALDAS DESCARTÁVEIS E PARTICIPAÇÃO DA PERSONALIZADOS S/A

ANO	CONSUMO BRASILEIRO (A)	PRODUÇÃO DA PERSONALIZADOS (B)	% (B/A)
1999	1.900.000.000 unidades	-	-
2000	1.976.000.000 unidades	21.000.000 unidades	1,09
2001	2.055.040.000 unidades	43.200.000 unidades	2,10
2002	2.137.241.600 unidades	43.200.000 unidades	2,02
2003	2.222.731.264 unidades	43.200.000 unidades	1,94
2004	2.311.640.515 unidades	43.200.000 unidades	1,87
2005	2.404.106.136 unidades	43.200.000 unidades	1,80
2006	2.500.270.381 unidades	43.200.000 unidades	1,73
2007	2.600.281.196 unidades	43.200.000 unidades	1,66
2008	2.704.292.444 unidades	43.200.000 unidades	1,60
2009	2.812.464.142 unidades	43.200.000 unidades	1,54

Os equipamentos a serem instalados, dada a sua versatilidade, permitem a produção dos itens abaixo, bem como suas variações em termos de tamanho.

Como é de difícil de se prever o mix de produtos, projetou-se tanto no caso dos custos dos insumos quanto no preço de vendas o valor médio de produção.

Assim, o projeto está capacitado a produzir as seguintes gamas de fraldas e absorventes:

#### 5.1-FRALDAS

- pequenas com 20 unidades por saco
- médias com 16 unidades por saco
- grandes com 12 unidades por saco
- extra-grande com 10 unidades por saco

Preço médio por unidade : R\$ 0,13

#### 5.2 -INCONTINÊNCIA

- pequenas com 10 unidades por saco
- médias com 10 unidades por saco
- grandes com 10 unidades por saco

Preço médio por unidade : R\$ 0,25

#### 5.3 -ABSORVENTES

- mini macia com 10 unidades por caixa
- regular macia com 10 unidades por caixa
- regular seca com 10 unidades por caixa
- regular de aba macia com 10 unidades por caixa
- regular de aba seca com 10 unidades por caixa
- maxi de aba macia com 10 unidades por caixa
- maxi de aba seca com 10 unidades por caixa

Preço médio por unidade : R\$ 0,062

Assim, tomou-se como preço médio de vendas os seguintes:

-FRALDAS ( sacos com 16 unidades ) : R\$ 2,08 ( dois reais e oito centavos).

-INCONTINÊNCIA ( sacos com 10 unidades ) : R\$ 2,50 ( dois reais e cinquenta centavos).

-ABSORVENTES ( sacos com 10 unidades ) : R\$ 0,62 ( sessenta e dois centavos ).

O quadro 01 anexo, demonstra a projeção de vendas, considerando que no 1º ano de operação a capacidade utilizada será de 50% da capacidade instalada dos equipamentos.

As planilhas abaixo, foram dimensionadas de acordo com levantamentos feitos na PERSONALIZADOS e representam a média de gastos incidentes sobre os produtos a serem fabricados pela unidade a ser instalada no Espírito Santo.

Assim, o custo de matérias primas e embalagens de fraldas, são relativos à produção de 16 unidades por saco, e de incontinência e absorventes de 10 unidades por saco.

Quanto às caixas de embarque, as mesmas comportam 48 sacos.

FRALDA ( 16 unid./saco )	PREÇO ( Kg )	CONSUMO ( Gr )	CUSTO
Facing	3,850	1,220	0,070
Elástico Lateral	5,428	0,4000	0,035
Celulose	1,180	20,000	0,378
Backing	3,190	1,599	0,082
Papel Siliconizado	11,370	0,0087	0,002
Cinta Elástica	0,050	1,100	0,001
Adesivo	5,850	0,586	0,055
Super Absorvente	4,010	2,300	0,148
Embalagem	3,950	0,584	0,034
Caixa de Embarque	1,100	39,09	0,043
Fita Tapes	1,650	0,600	0,001
TOTAL			0,856

INCONTINÊNCIA ( 10 unid./saco )	PREÇO ( Kg )	CONSUMO ( Gr )	CUSTO
Facing	3,850	2,340	0,090
Elástico Lateral	5,428	0,600	0,033
Celulose	1,180	50,000	0,590
Backing	3,190	3,060	0,098
Papel Siliconizado	11,370	0,0087	0,001
Cinta Elástica	0,050	1,500	0,001
Adesivo	5,850	1,122	0,066
Super Absorvente	4,010	3,700	0,148
Embalagem	3,950	14,320	0,057
Caixa de Embarque	1,100	62,72	0,069
Fita Tapes	1,650	0,600	0,001
TOTAL			1,154

ABSORVENTE ( 10 unid./saco )	PREÇO (Kg )	CONSUMO (Gr)	CUSTO
Facíng	3,850	0,516	0,020
Cobertura Plástica	9,210	0,010	0,001
Celulose	1,180	4,000	0,047
Backing	3,090	0,860	0,027
Papel Siliconizado ( mono)	10,350	0,009	0,001
Papel Siliconizado ( bi sil )	15,130	0,182	0,029
Adesivo	5,850	0,400	0,023
Super Absorvente	4,010	0,400	0,016
Embalagem	0,012	1,000	0,012
Caixa de Embarque	0,020	20,96	0,013
Fita Tapes	1,650	0,66	0,011
TOTAL			0,200



**7.1 - TERRENO E TERRAPLENAGEM**

Área a ser adquirida no Município de Guarapari, com aproximadamente 10.000 m<sup>2</sup>, inclusive serviços de regularização.

Valor: R\$ 80.000,00

**7.2 - OBRAS CIVIS**

a) Construção do galpão industrial, em estrutura metálica com cobertura de alumínio e área de 2.500 m<sup>2</sup>.

Valor: R\$ 400.000,00

b) Escritório com área de 100 m<sup>2</sup>, construção em alvenaria.

Valor: R\$ 30.000,00.

c) Vestiário, refeitório e almoxarifado com área de 350 m<sup>2</sup>.

Valor: R\$ 90.000,00.

d) Portaria, guarita, armamento etc.

Valor: R\$ 40.000,00.

Total de Obras Civis : R\$ 560.000,00

**7.3 - INSTALAÇÕES COMPLEMENTARES**

a) Instalações elétricas e hidráulicas.

Valor: R\$ 50.000,00.

**7.4 - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS NACIONAIS**

Como pode ser observado no quadro de USOS E FONTES constante do item 8.0, o valor dos equipamentos alcançam aproximadamente 66% do investimento, representando portanto a parte mais importante do projeto.

Nos quadros denominados de "custo por módulo", anexos, pode-se observar a composição do custo de produção de absorventes, fraldas e incontinência, podendo ser observado também a composição de peças e serviços aplicados em cada máquina.

A máquina de fabricação de absorventes, por exemplo, pode produzir 12 tipos diferentes de produto, bastando para tanto a substituição de certos componentes nos equipamentos, tais como sistema de corte a quente com regulagem hidráulica que neste caso necessita de 12 ferramentas.

As máquinas previstas no projeto encontram-se descritas a seguir:

a) 2 (duas) máquinas para fabricação de absorventes.

Valor : R\$ 750.000,00.

b) 2 (duas) máquinas para fabricação de fraldas.

Valor : R\$ 1.460.000,00.

c) 1 (uma) máquina para fabricação de materiais de incontinências.

Valor : R\$ 750.000,00.

d) 5 (cinco) máquinas embaladoras

Valor : R\$ 465.000,00.

e) 5 (cinco) equipamentos de automação.

Valor : R\$ 230.000,00.

Valor total de máquinas e equipamentos : R\$ 3.655.000,00.

#### 7.5 - MÓVEIS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO

Verba prevista : R\$ 60.000,00.

#### 7.6 - VEÍCULO

1 (um) veículo pequeno.

Valor : R\$ 25.000,00.

#### 7.7 - Execução FÍSICO/FINANCEIRO DO PROJETO

a) Projeto de viabilidade técnico e econômico-financeira.

Valor : R\$ 100.000,00.

b) Despesas Pré-Operacionais

Valor : R\$ 85.000,00.

#### 7.8- DESPESAS FINANCEIRAS

a) Despesas de Contratação e Registros de Contratos de Financiamento

Valor : R\$ 39.400,00.

c) Juros durante a implantação do Projeto

Valor : R\$ 67.350,00.

d) Taxa de Administração do FUNRES

5% sobre o valor de incentivos fiscais (Funres/Debêntures).

Valor : R\$ 13.320,00.

e) Taxa de Análise Bandes

Valor : R\$ 30.400,00.

#### 7.8 - CAPITAL DE GIRO

Valor : R\$ 702.000,00

O prazo previsto para implantação do projeto é de 12 (doze) meses. O quadro a seguir, apresenta o resumo dos investimentos programados e as fontes de recursos previstas.

Data Base: 15/08/1999		
DISCRIMINAÇÃO	VALOR (R\$)	%
USOS	5.560.470,00	100,00
1- INVESTIMENTOS FIXOS	4.858.470,00	87,38
1.1- Terreno	80.000,00	1,44
1.2- Obras civis	560.000,00	10,07
1.3- Instalações Complementares	50.000,00	0,90
1.4- Máquinas e Equipamentos Nacionais	3.655.000,00	65,73
1.5- Móveis e Utensílios	60.000,00	1,08
1.6- Veículos	25.000,00	0,45
1.7- Execução Físico/Financeira do Projeto	185.000,00	3,33
1.7.1- Projeto de viabilidade	100.000,00	1,80
1.7.2- Despesas Pré-Operacionais	85.000,00	1,53
1.8- Despesas Financeiras	243.470,00	4,38
1.8.1- Despesas de Contratação	39.400,00	0,71
1.8.2- Taxa de Administração Funres	100.320,00	1,91
1.8.3- Juros Durante a Implantação	67.350,00	1,21
1.8.4- Taxa de Análise Bandes	30.400,00	0,55
2- Capital de Giro	702.000,00	12,62
FONTES	5.560.470,00	100,00
3- RECURSOS PRÓPRIOS DO GRUPO	2.934.060,00	52,77
4- FUNRES/DEBÊNTURES	2.126.410,00	38,24
. Conversíveis	1.594.807,00	28,68
. Não Conversíveis	531.603,00	9,56
5- FINANCIAMENTO BANDES/BNDES	500.000,00	8,99

QUADRO 01 - PROJEÇÃO DA RECEITA

PRODUTOS	UNID.	PREÇO DE VENDA	PREVISTO					
			1º PERÍODO		2º PERÍODO		3º PERÍODO	
			QUANT.	VALOR	QUANT.	VALOR	QUANT.	VALOR
FRALDAS DESCARTÁVEIS	SACO 16 UNID.	2,08	950.000	1.976.000	1.900.000	3.952.000	1.900.000	3.952.000
FRALDAS DE INCONTINÊNCIA	SACO 10 UNID.	2,50	400.000	1.000.000	800.000	2.000.000	800.000	2.000.000
ABSORVENTES HIGIÊNICOS	SACO 10 UNID.	0,52	1.600.000	992.000	3.200.000	1.954.000	3.200.000	1.954.000
TOTAL				3.968.000		7.956.000		7.956.000

QUADRO 02- CONSUMO DE MATÉRIAS PRIMAS / EMBALAGENS E ENERGIA ELÉTRICA

DISCRIMINAÇÃO	UNID.	PREÇO UNITÁRIO	PREVISTO			
			1º PERÍODO		2º PERÍODO	
			QUANT.	VALOR	QUANT.	VALOR
MAT PRIMAS / EMBALAGENS				1.544.800		3.189.600
FRALDAS DESC	SACO	0,8550	950.000	813.200	1.900.000	1.625.400
FRALDAS INC.	SACO	1,1540	400.000	461.600	800.000	923.200
ABSORVENTES	SACO	0,2000	1.600.000	320.000	3.200.000	640.000
ENERGIA ELÉTRICA				50.000		50.000
TOTAL				1.544.800		3.238.600

QUADRO 03- MAO DE OBRA E ENCARGOS SOCIAIS

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	SALARIO	SALARIO	ENC.SOCIAL
	PREVISTA		TOTAL	TOTAL
	39			
DIRETA			219.500	
ESPECIALIZADA	25		138.000	175.500
NAO ESPEC.	15	6.000	90.000	110.400
	10	4.800	48.000	72.000
INDIRETA				38.400
ESPECIALIZADA	14		81.500	
NAO ESPEC.	2	12.000	24.000	65.250
	12	4.800	57.500	19.200
MAO-DE-OBRA ADMINISTRATIVA				46.080
DIRETORIA	9		118.200	
PESSOAL NIVEL SUPERIOR	2	24.000	48.000	60.560
ESPECIALIZADO	1	24.000	24.000	4.800
NAO ESPECIALIZADA	1	24.000	24.000	19.200
AUXILIAR	4	4.800	19.200	19.200
	1	3.000	3.000	15.380
TOTAL	48		337.800	236.540

QUADRO 04-ESTRUTURA DE CUSTOS

DISCRIMINAÇÃO	PREVISTO		
	1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO
MATERIA PRIMA / EMSALAGENS	1.594.800,0	3.189.600,0	3.189.600,0
ENERGIA	50.000,0	50.000,0	50.000,0
MAO-DE-OBRA DIRETA	69.000,0	138.000,0	138.000,0
ENCARGOS SOCIAIS	55.200,0	110.400,0	110.400,0
<b>CUSTO DIRETO (1)</b>	<b>1.769.000,0</b>	<b>3.488.000,0</b>	<b>3.438.000,0</b>
MAO-DE-OBRA INDIRETA	81.500,0	81.500,0	81.500,0
ENCARGOS SOCIAIS	65.280,0	65.280,0	65.280,0
MANUTENÇÃO/CONSERVAÇÃO/SEGURO	183.185,5	183.185,5	183.185,5
DEPRECIACAO	303.100,0	303.100,0	303.100,0
<b>CUSTO INDIRETO (2)</b>	<b>633.165,5</b>	<b>633.165,5</b>	<b>633.165,5</b>
<b>CUSTO INDUSTRIAL (1+2)</b>	<b>2.402.165,5</b>	<b>4.121.165,5</b>	<b>4.121.165,5</b>
DESP. ADMINISTRATIVAS (3)	275.382,0	275.382,0	275.382,0
DESPESAS COM VENDAS (4)	558.496,0	1.116.992,0	1.116.992,0
DESPESAS TRIBUTARIAS (5)	413.544,8	827.089,6	827.089,6
DESPESAS FINANCEIRAS (6)	32.537,6	65.075,2	65.075,2
<b>CUSTO TOTAL</b>	<b>3.532.126,9</b>	<b>6.405.705,3</b>	<b>6.405.705,3</b>

QUADRO 05 - PROJEÇÃO DE RESULTADOS

DISCRIMINAÇÃO	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO	10º ANO
FATURAMENTO	3.968.000	7.936.000	7.936.000	7.936.000	7.936.000	7.936.000	7.936.000	7.936.000	7.936.000	7.936.000
-CUSTO INDUSTRIAL	2.402.165	4.121.165	4.121.165	4.121.165	4.121.165	4.121.165	4.121.165	4.121.165	4.121.165	4.121.165
=LUCRO BRUTO	1.565.834	3.814.834	3.814.834	3.814.834	3.814.834	3.814.834	3.814.834	3.814.834	3.814.834	3.814.834
-DESP. ADMINIST.	275.382	275.382	275.382	275.382	275.382	275.382	275.382	275.382	275.382	275.382
-DESP. COM. VENDAS	558.495	1.116.992	1.116.992	1.116.992	1.116.992	1.116.992	1.116.992	1.116.992	1.116.992	1.116.992
-DESP. TRIBUTARIAS	413.545	827.090	827.090	827.090	827.090	827.090	827.090	827.090	827.090	827.090
-DESP. FINANCEIRAS	32.538	65.075	65.075	65.075	65.075	65.075	65.075	65.075	65.075	65.075
=LUCRO OPERACIONAL	285.874	1.530.295	1.530.295	1.530.295	1.530.295	1.530.295	1.530.295	1.530.295	1.530.295	1.530.295
-DESP. FINANCEIRAS A CONTRATAR	62.995	48.610	31.675	11.887	0	0	0	0	0	0
-DESP. FINANCEIRAS A DEBENT. N. CONV.	39.771	33.143	25.514	19.836	13.257	6.629	0	0	0	0
=LUCRO TRIBUTAVEL	183.105	1.448.542	1.472.105	1.498.522	1.517.035	1.523.667	1.530.295	1.530.295	1.530.295	1.530.295
-PROV. IMP. RENDA	54.932	434.553	441.632	449.557	455.111	457.100	459.089	459.089	459.089	459.089
=LUCRO LIQUIDO	128.174	1.013.989	1.030.474	1.048.966	1.061.927	1.066.567	1.071.207	1.071.207	1.071.207	1.071.207
+DEPRECIACAO	303.100	303.100	303.100	303.100	303.100	303.100	303.100	303.100	303.100	303.100
-DIVIDENDOS	30.818	252.377	255.787	255.197	271.507	275.392	275.552	275.552	275.552	275.552
-AMORT. FIN. A CONTR.	139.663	150.592	162.029	174.334	0	0	0	0	0	0
-AMORT. DEBENTURES	125.369	125.369	125.369	125.369	125.369	125.369	0	0	0	0
=DISPONIBILIDADE FINAL	125.125	789.742	787.350	787.166	968.051	950.903	1.067.755	1.067.755	1.067.755	1.067.755



Quadro 6

CÁLCULO DA PARTICIPAÇÃO DOS RECURSOS FUNRES NO PROJETO

Resolução "N" nº 601/91 de 20/09/1991

Base de preços:

Ago/99

NOME DA EMPRESA: *PERSONALIZADOS S/A*

(%)

1) Participação Inicial.....	45,0
2) Acréscimos Referentes aos Critérios de Prioridade:	
2.1. Localização.....	10,0
Município de GUARAPARI	
2.2. Dimensão.....	2,5
Receita Op. Líquida em Mil Reais = 7.936,0	
2.3. Geração de Emprego.....	1,5
Nº de Emprego Gerado = 48	
IT em Mil Reais/ Nº de Empregos = 110,8	
2.4. Modernização.....	2,5
3) Total da participação percentual dos recursos FUNRES no projeto.....	61,5
5) Total final da participação percentual dos recursos FUNRES no projeto.....	61,5

6) Dimensionamento dos Recursos FUNRES:

Valores em Reais      %

Valor do Investimento Total Apoiável pelo GERES:	5.319.350,00	100,0
Valor do Financiamento Apoiável pelo BNDES:	500.000,00	9,4
Soma dos demais Financiamentos do Projeto:	0,00	0,0
Valor do Acréscimo Patrimonial:	4.819.350,00	90,6
Limite na forma do Art. 4º da Resolução 601/91:	3.457.577,50	65,0
Participação s/ Valor do Acréscimo Patrimonial:	2.126.410,16	40,0
Aplicação FUNRES Debêntures no Projeto:	2.126.410,16	40,0

7) Pelo Limite Orçamentário do FUNRES (res. 605/93):      5.626.000,00      106,7

Maquinas - Conceito P2000

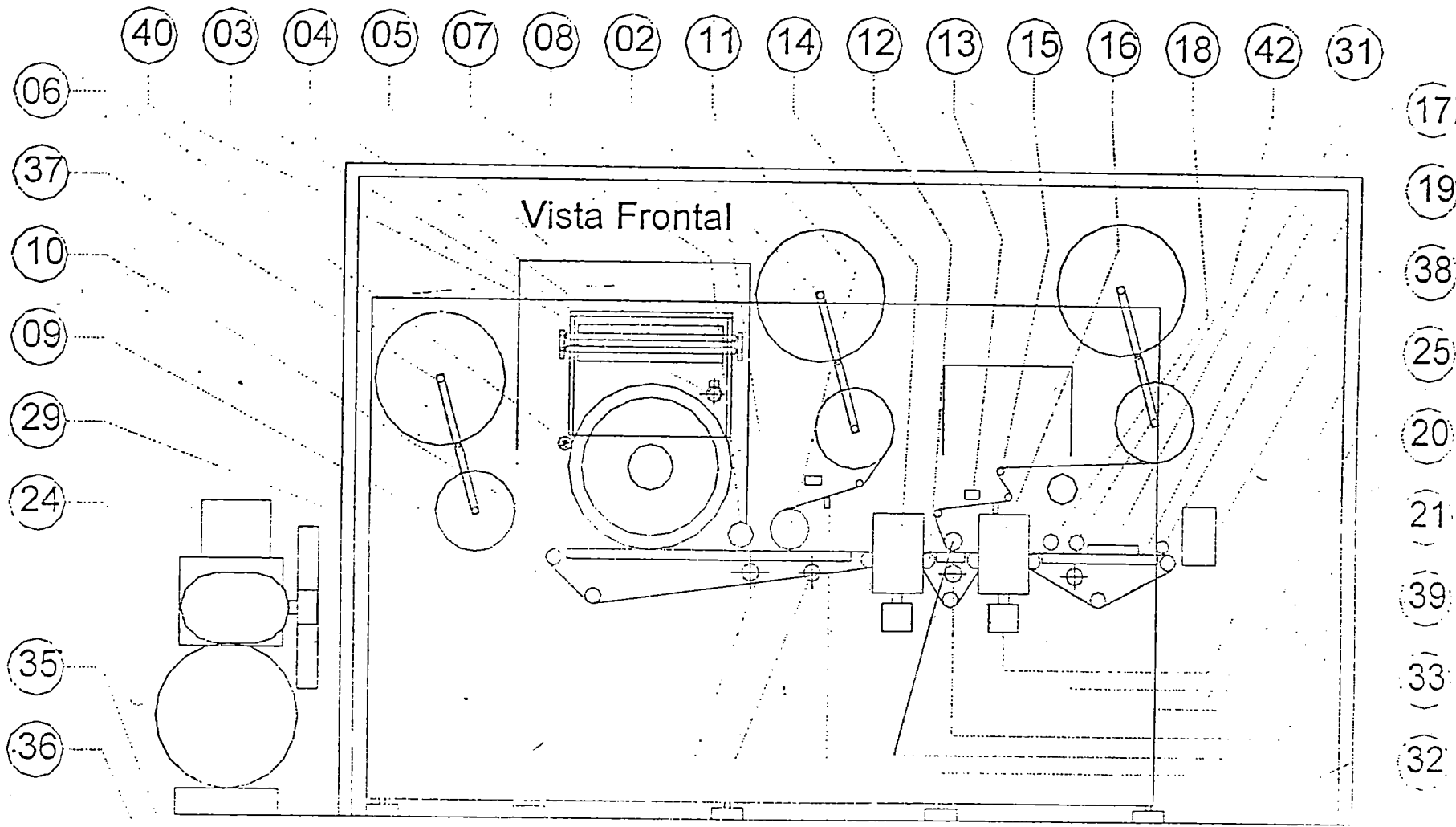
N* Conjuntos	M.P.	Usinagem	Solda	Montagem	Acabamento	Comercial *	Total
1 Suporte Ortogonal e sincronizado de Celulose	R\$ 650,00	R\$ 320,00	R\$ 150,00	R\$ 80,00	R\$ 60,00	R\$ 100,00	R\$ 1.360,00
2 Suporte de troca automatica expansivo para MP	R\$ 320,00	R\$ 490,00	R\$ -	R\$ 120,00	R\$ 80,00	R\$ 220,00	R\$ 1.230,00
3 Sistema de tracionamento e dosagem da celulose	R\$ 538,00	R\$ 490,00	R\$ -	R\$ 65,00	R\$ 60,00	R\$ 207,00	R\$ 1.360,00
4 Sistema rotativo de corte e defibramento de celulose	R\$ 290,00	R\$ 2.150,00	R\$ -	R\$ 320,00	R\$ 1.726,00	R\$ 3.260,00	R\$ 7.746,00
5 Sistema de formação do PAD turbulento / laminar	R\$ 1.200,00	R\$ 1.950,00	R\$ -	R\$ 150,00	R\$ 80,00	R\$ 220,00	R\$ 3.600,00
6 Scarfing controlador de gramatura	R\$ 662,00	R\$ 320,00	R\$ -	R\$ 45,00	R\$ 65,00	R\$ 178,00	R\$ 1.270,00
7 Rolo sincronizado de compactação do PAD	R\$ 395,00	R\$ 475,00	R\$ -	R\$ 55,00	R\$ 30,00	R\$ 95,00	R\$ 1.050,00
8 Roda formadora e entrelaçamento de fibras	R\$ 1.350,00	R\$ 2.101,00	R\$ -	R\$ 220,00	R\$ 795,00	R\$ 284,00	R\$ 4.750,00
9 Esteira sincronizada de formação	R\$ 210,00	R\$ 150,00	R\$ -	R\$ 103,00	R\$ -	R\$ 487,00	R\$ 950,00
10 Camara de Vacuo transportadora	R\$ 958,00	R\$ 1.230,00	R\$ -	R\$ 660,00	R\$ 235,00	R\$ 577,00	R\$ 3.660,00
11 Rolo sincronizado de tracionamento do Backing	R\$ 250,00	R\$ 590,00	R\$ -	R\$ 40,00	R\$ -	R\$ 20,00	R\$ 900,00
12 Sistema de tracionamento sincronizado IN	R\$ 320,00	R\$ 782,00	R\$ -	R\$ 150,00	R\$ 60,00	R\$ 468,00	R\$ 1.780,00
13 Sistema de pulverização de Hot Melt	R\$ 300,00	R\$ 450,00	R\$ -	R\$ 50,00	R\$ -	R\$ 7.900,00	R\$ 8.700,00
14 Sistema de solda e selagem a quente	R\$ 1.650,00	R\$ 4.950,00	R\$ -	R\$ 350,00	R\$ 250,00	R\$ 2.100,00	R\$ 9.300,00
15 Roletes guias de baixa tração	R\$ 220,00	R\$ 280,00	R\$ -	R\$ 30,00	R\$ 20,00	R\$ 60,00	R\$ 610,00
16 Sistema de corte a quente com regulagem hidraulica	R\$ 1.750,00	R\$ 2.670,00	R\$ 220,00	R\$ 860,00	R\$ 350,00	R\$ 3.450,00	R\$ 9.300,00
17 Esteira de tracionamento sincronizado OUT	R\$ 310,00	R\$ 365,00	R\$ -	R\$ 50,00	R\$ 120,00	R\$ 255,00	R\$ 1.100,00
18 Extrator de MP para Reciclagem	R\$ 280,00	R\$ 260,00	R\$ -	R\$ 30,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 650,00
19 Expulsador de produto sincronizado	R\$ 280,00	R\$ 260,00	R\$ -	R\$ 30,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 650,00
20 Placa principal	R\$ 2.200,00	R\$ 1.580,00	R\$ -	R\$ 220,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.000,00
21 Estrutura	R\$ 750,00	R\$ 420,00	R\$ 560,00	R\$ 200,00	R\$ 420,00	R\$ -	R\$ 2.350,00
22 Transmissão	R\$ 150,00	R\$ 565,00	R\$ -	R\$ 300,00	R\$ -	R\$ 625,00	R\$ 1.700,00
23 Elétrica / Eletronica	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.150,00	R\$ -	R\$ 13.850,00	R\$ 15.000,00
24 Pneumática	R\$ -	R\$ 240,00	R\$ -	R\$ 580,00	R\$ -	R\$ 2.780,00	R\$ 3.600,00
25 Hidráulica	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 870,00	R\$ -	R\$ 2.930,00	R\$ 3.800,00
26 Sistema de geração de Vacuo e Exaustão	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 300,00	R\$ -	R\$ 2.100,00	R\$ 2.400,00
27 Proteção de segurança	R\$ 650,00	R\$ 420,00	R\$ 200,00	R\$ 50,00	R\$ 180,00	R\$ -	R\$ 1.500,00
28 Proteção de ruído	R\$ 200,00	R\$ 212,00	R\$ -	R\$ 298,00	R\$ 360,00	R\$ 830,00	R\$ 1.900,00
29 Proteção visual	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.600,00	R\$ 2.600,00
30 Proteção da estrutura	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 200,00	R\$ -	R\$ 1.800,00	R\$ 2.000,00
31 Sistema de dobra automatica	R\$ 140,00	R\$ 360,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 500,00
32 Sistema servo acionado de alinhamento	R\$ 35,00	R\$ 395,00	R\$ -	R\$ 100,00	R\$ -	R\$ 620,00	R\$ 1.150,00
33 Cut and place	R\$ 360,00	R\$ 1.580,00	R\$ -	R\$ 390,00	R\$ 250,00	R\$ 200,00	R\$ 2.780,00
34 Sistema de regulagem hidraulico	R\$ 80,00	R\$ 360,00	R\$ -	R\$ 340,00	R\$ -	R\$ 920,00	R\$ 1.700,00

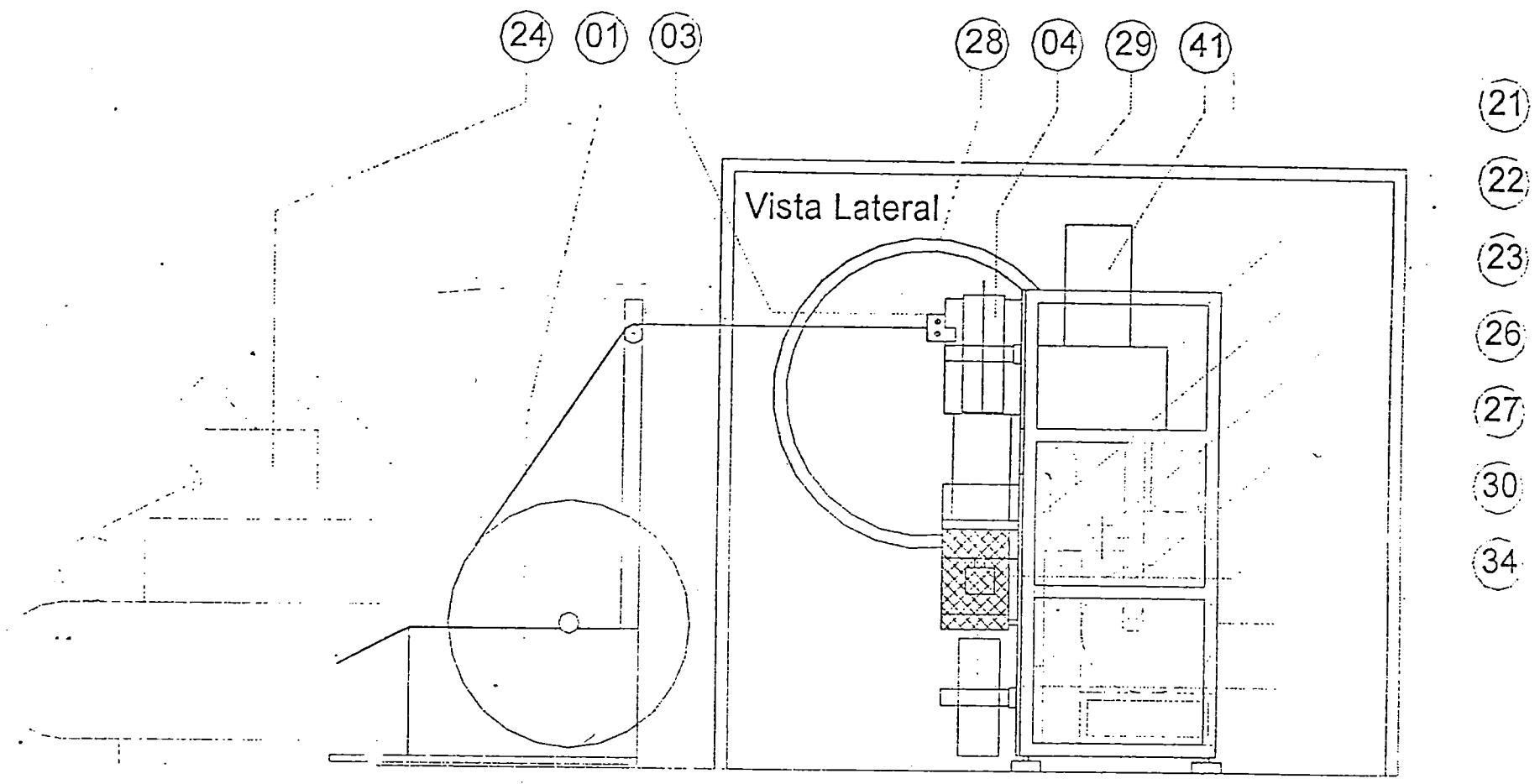
## Custo por Modulo

35	Regulador Pneumatico de posição	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 120,00	R\$ -	R\$ 720,00	R\$ 840,00
36	Mancal fixo de tracionamento	R\$ 380,00	R\$ 480,00	R\$ -	R\$ 30,00	R\$ -	R\$ 20,00	R\$ 910,00
37	Automatic splices ( Sistema Automatico de Emenda )	R\$ 257,00	R\$ 943,00	R\$ -	R\$ 570,00	R\$ -	R\$ 630,00	R\$ 2.400,00
38	Stacker	R\$ -	R\$ 355,00	R\$ 1.930,00	R\$ 560,00	R\$ 390,00	R\$ 865,00	R\$ 4.100,00
39	Tape lab	R\$ 285,00	R\$ 500,00	R\$ -	R\$ 95,00	R\$ -	R\$ 20,00	R\$ 900,00
40	Sistema aplicador e dosador de Polimero Super Absorvente	R\$ 475,00	R\$ 1.230,00	R\$ -	R\$ 545,00	R\$ -	R\$ 360,00	R\$ 2.610,00
41	Sistema de Adesivo Hot Melt	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00
42	Sistema de aplicação de Hot Melt - Printing Roll	R\$ 150,00	R\$ 250,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.600,00	R\$ 4.000,00
43	Rolo sincronizado de tracionamento do Elastico	R\$ 227,00	R\$ 528,00	R\$ -	R\$ 65,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 900,00
44	Sistema de pulverização de Hot Melt - Elastico	R\$ 250,00	R\$ 680,00	R\$ -	R\$ 120,00	R\$ -	R\$ 7.650,00	R\$ 8.700,00
45	Sistema de montagem do Leg Cuff	R\$ 220,00	R\$ 1.095,00	R\$ -	R\$ 210,00	R\$ 120,00	R\$ 685,00	R\$ 2.330,00
46								
TOTAL		R\$ 13.742,00	R\$ 32.476,00	R\$ 3.060,00	R\$ 10.721,00	R\$ 5.551,00	R\$ 93.585,00	R\$ 164.536,00

Maquinas			P 200 - 12 - Absorventes		I 200 - 05 Incontinencia		F 2000 - 05 Fraldas	
N*	Conjuntos	Custo (set/%)	Fator de Custo		Fator de Custo		Fator de Custo	
				Final		Final		Final
1	Suporte Ortogonal e sincronizado de Celulose	R\$ 1.360,00	2	R\$ 2.720,00	2	R\$ 2.720,00	2	R\$ 2.720,00
2	Suporte de troca automatica expansiva para MP	R\$ 1.230,00	3	R\$ 3.690,00	7	R\$ 8.610,00	7	R\$ 8.610,00
3	Sistema de tracionamento e dosagem de celulose	R\$ 1.360,00	1	R\$ 1.360,00	3	R\$ 4.080,00	3	R\$ 4.080,00
4	Sistema rotativo de corte e defibramento de celulose	R\$ 7.746,00	1	R\$ 7.746,00	2,5	R\$ 19.365,00	2,5	R\$ 19.365,00
5	Sistema de formação do PAD turbulento / laminar	R\$ 3.600,00	1	R\$ 3.600,00	1,5	R\$ 5.400,00	1,5	R\$ 5.400,00
6	Scarfig controlador de gramatura	R\$ 1.270,00	1	R\$ 1.270,00	2	R\$ 2.540,00	2	R\$ 2.540,00
7	Rolo sincronizado de compactação do PAD	R\$ 1.050,00	1	R\$ 1.050,00	2	R\$ 2.100,00	2	R\$ 2.100,00
8	Roda formadora e entrelaçamento de fibras	R\$ 4.750,00	1	R\$ 4.750,00	3	R\$ 14.250,00	3	R\$ 14.250,00
9	Esteira sincronizada de formação	R\$ 950,00	1	R\$ 950,00	2	R\$ 1.900,00	2	R\$ 1.900,00
10	Camara de Vacuo transportadora	R\$ 3.660,00	5	R\$ 18.300,00	7	R\$ 25.620,00	7	R\$ 25.620,00
11	Rolo sincronizado de tracionamento do Backing	R\$ 900,00	5	R\$ 4.500,00	6	R\$ 5.400,00	6	R\$ 5.400,00
12	Sistema de tracionamento sincronizado IN	R\$ 1.780,00	1	R\$ 1.780,00	2	R\$ 3.560,00	2	R\$ 3.560,00
13	Sistema de pulverização de Hot Melt	R\$ 8.700,00	2	R\$ 17.400,00	4	R\$ 34.800,00	4	R\$ 34.800,00
14	Sistema de solda e selagem a quente	R\$ 9.300,00	5	R\$ 46.500,00	9	R\$ 83.700,00	9	R\$ 83.700,00
15	Roletes guias de baixa tração	R\$ 610,00	4	R\$ 2.440,00	8	R\$ 4.880,00	8	R\$ 4.880,00
16	Sistema de corte a quente com regulagem hidraulica	R\$ 9.300,00	12	R\$ 111.500,00	15	R\$ 139.500,00	15	R\$ 139.500,00
17	Esteira de tracionamento sincronizado CUT	R\$ 1.100,00	1	R\$ 1.100,00	2,5	R\$ 2.750,00	2,5	R\$ 2.750,00
18	Extrator de MP para Reciclagem	R\$ 650,00	4	R\$ 2.600,00	6	R\$ 3.900,00	6	R\$ 3.900,00
19	Expulsor de produto sincronizado	R\$ 650,00	3	R\$ 1.950,00	6	R\$ 3.900,00	6	R\$ 3.900,00
20	Placa principal	R\$ 4.000,00	3	R\$ 12.000,00	5	R\$ 20.000,00	5	R\$ 20.000,00
21	Estrutura	R\$ 2.350,00	5	R\$ 11.750,00	7,5	R\$ 17.625,00	7,5	R\$ 17.625,00
22	Transmissão	R\$ 1.700,00	1	R\$ 1.700,00	3	R\$ 5.100,00	3	R\$ 5.100,00
23	Elétrica / Elettronica	R\$ 15.000,00	1	R\$ 15.000,00	4	R\$ 60.000,00	4	R\$ 60.000,00
24	Pneumática	R\$ 3.600,00	1	R\$ 3.600,00	3	R\$ 10.800,00	3	R\$ 10.800,00
25	Hidráulica	R\$ 3.800,00	1	R\$ 3.800,00	3,5	R\$ 13.300,00	3,5	R\$ 13.300,00
26	Sistema de geração de Vacuo e Exaustão	R\$ 2.400,00	2,5	R\$ 6.000,00	5	R\$ 12.000,00	5	R\$ 12.000,00
27	Proteção de segurança	R\$ 1.500,00	1	R\$ 1.500,00	3	R\$ 4.500,00	3	R\$ 4.500,00
28	Proteção de ruído	R\$ 1.900,00	1	R\$ 1.900,00	2	R\$ 3.800,00	2	R\$ 3.800,00
29	Proteção visual	R\$ 2.600,00	1	R\$ 2.600,00	2	R\$ 5.200,00	2	R\$ 5.200,00
30	Proteção da estrutura	R\$ 2.900,00	1	R\$ 2.900,00	2,5	R\$ 5.000,00	2,5	R\$ 5.000,00
31	Sistema de dobra automatica	R\$ 500,00	1	R\$ 500,00	6	R\$ 3.000,00	6	R\$ 3.000,00
32	Sistema servo acionado de alinhamento	R\$ 1.150,00	2,5	R\$ 2.875,00	4	R\$ 4.600,00	4	R\$ 4.600,00
33	Cut and place	R\$ 2.780,00	3	R\$ 8.340,00	5	R\$ 13.900,00	5	R\$ 13.900,00
34	Sistema de regulagem hidraulico	R\$ 1.700,00	1	R\$ 1.700,00	2	R\$ 3.400,00	2	R\$ 3.400,00
35	Regulador Pneumatico de posição	R\$ 840,00	6	R\$ 5.040,00	8	R\$ 6.720,00	8	R\$ 6.720,00
36	Mancal fixo de tracionamento	R\$ 910,00	1	R\$ 910,00	2	R\$ 1.820,00	2	R\$ 1.820,00
37	Automatic splices ( Sistema Automatico de Emenda )	R\$ 2.400,00	1	R\$ 2.400,00	5	R\$ 12.000,00	5	R\$ 12.000,00
38	Stacker	R\$ 4.100,00	1	R\$ 4.100,00	4	R\$ 16.400,00	4	R\$ 16.400,00
39	Tape tab	R\$ 900,00	1	R\$ 900,00	4	R\$ 3.600,00	4	R\$ 3.600,00
40	Sistema aplicador e dosador da Polmero Super Absorvente	R\$ 2.610,00	1	R\$ 2.610,00	2	R\$ 5.220,00	2	R\$ 5.220,00
41	Sistema de Adesivo Hot Melt	R\$ 30.000,00	1,5	R\$ 45.000,00	3	R\$ 90.000,00	3	R\$ 90.000,00
42	Sistema de aplicação de Hot Melt - Printing Roll	R\$ 4.000,00	1	R\$ 4.000,00	2	R\$ 8.000,00	2	R\$ 8.000,00
43	Rolo sincronizado de tracionamento do Elastico	R\$ 900,00	0	R\$ -	5	R\$ 4.500,00	5	R\$ 4.500,00
44	Sistema de pulverização de Hot Melt - Elastico	R\$ 8.700,00	0	R\$ -	3	R\$ 26.100,00	3	R\$ 26.100,00
45	Sistema de montagem do Leg Cut	R\$ 2.330,00	0	R\$ -	1	R\$ 2.330,00	1	R\$ 2.330,00
46								
	TOTAL	R\$ 164.636,00		R\$ 375.531,00		R\$ 727.890,00		R\$ 727.890,00

Lay Out – P 2000 – Fabricação de Absorventes Descartáveis





24

01

03

28

04

29

41

Vista Lateral

21

22

23

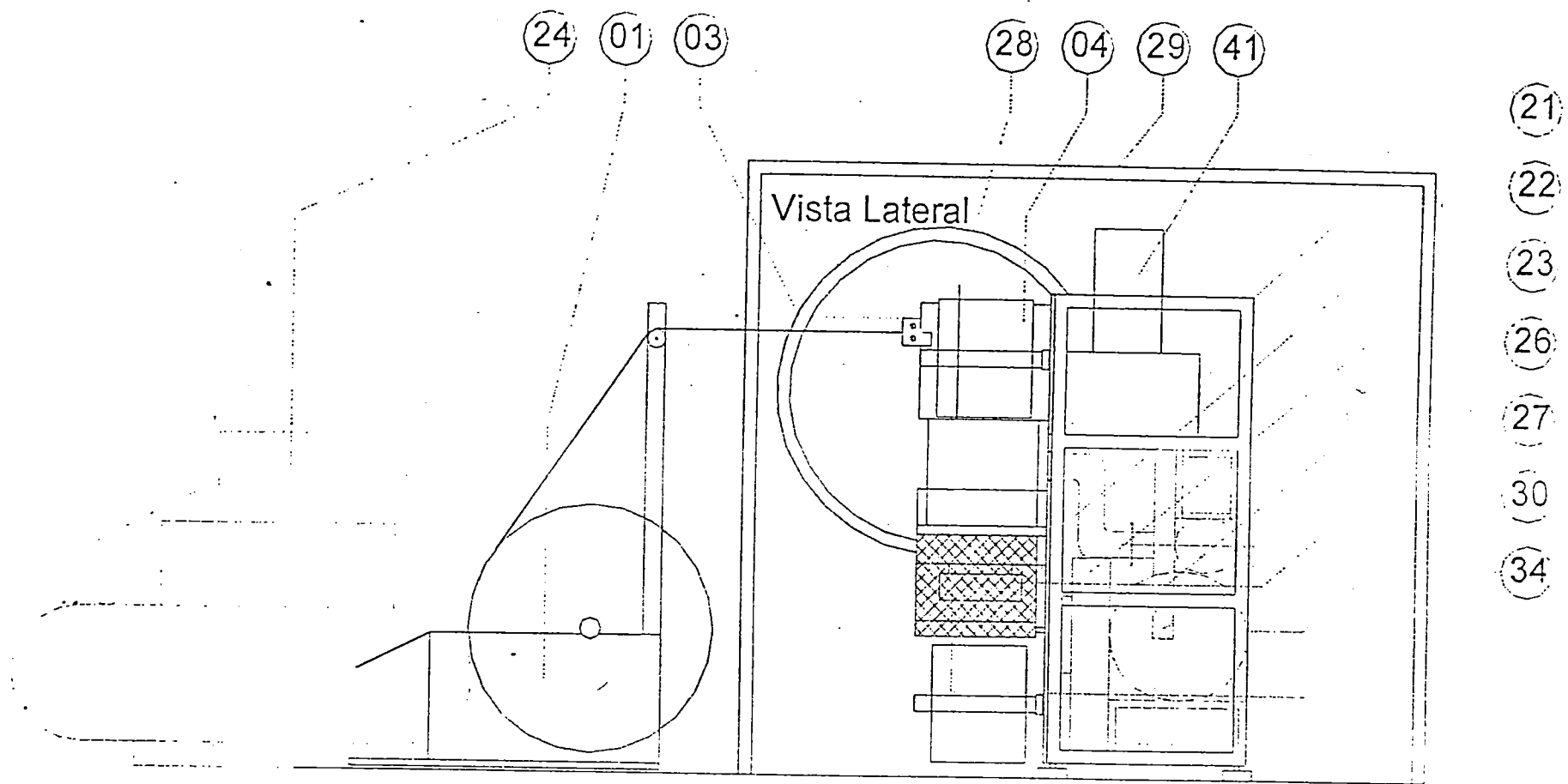
26

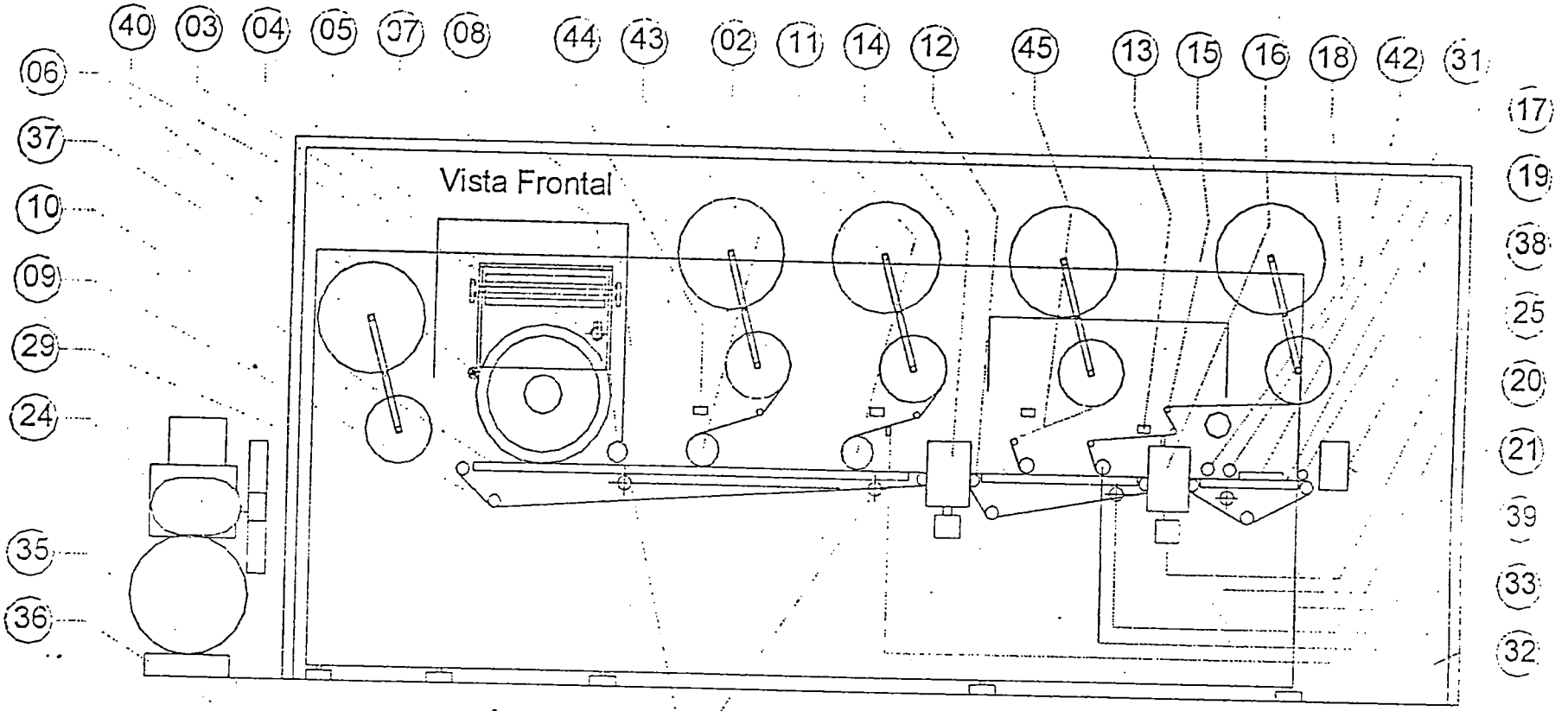
27

30

34

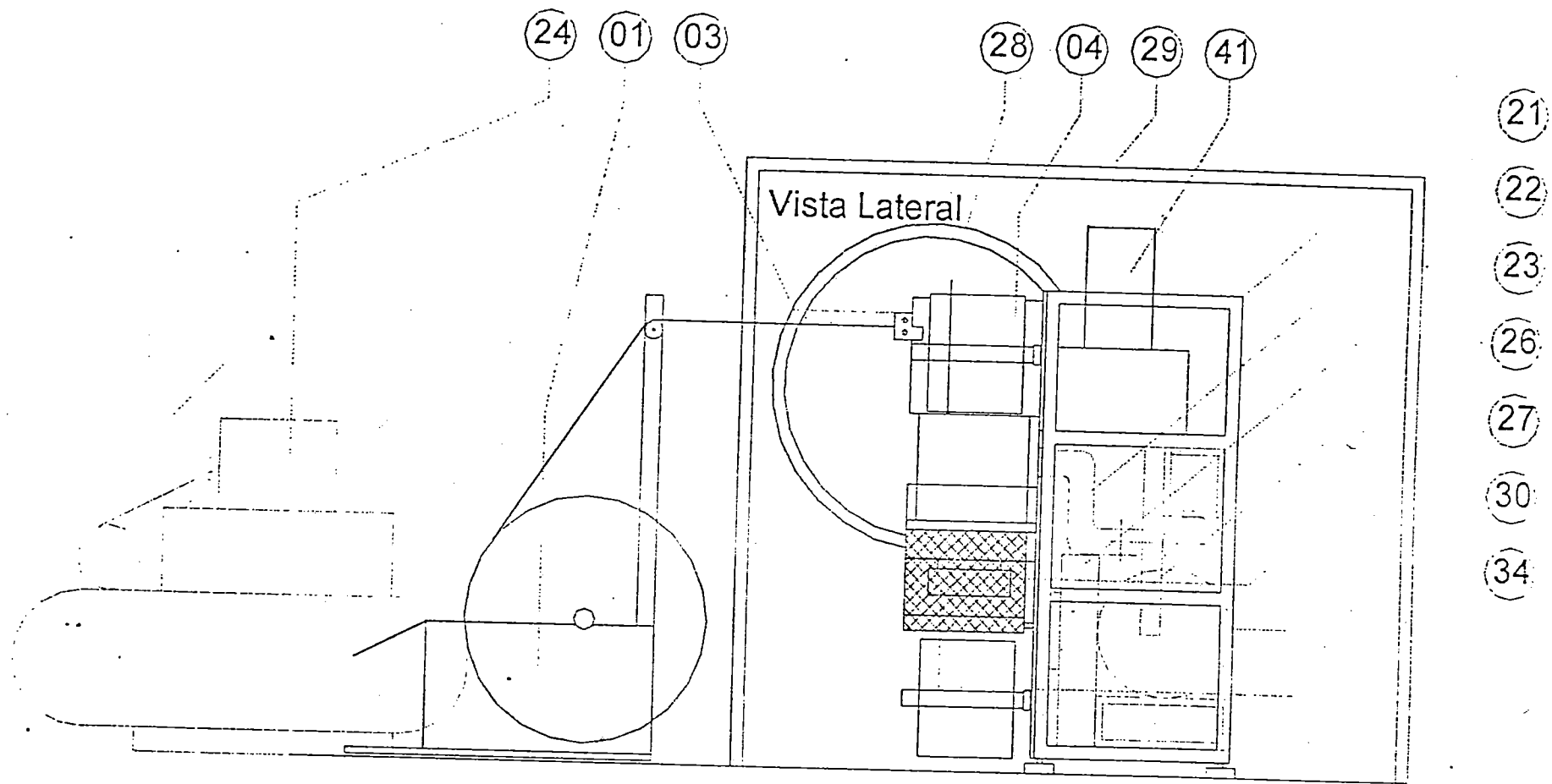
Lay Out – F 2000 – Fabricação de Fraldas Descartáveis

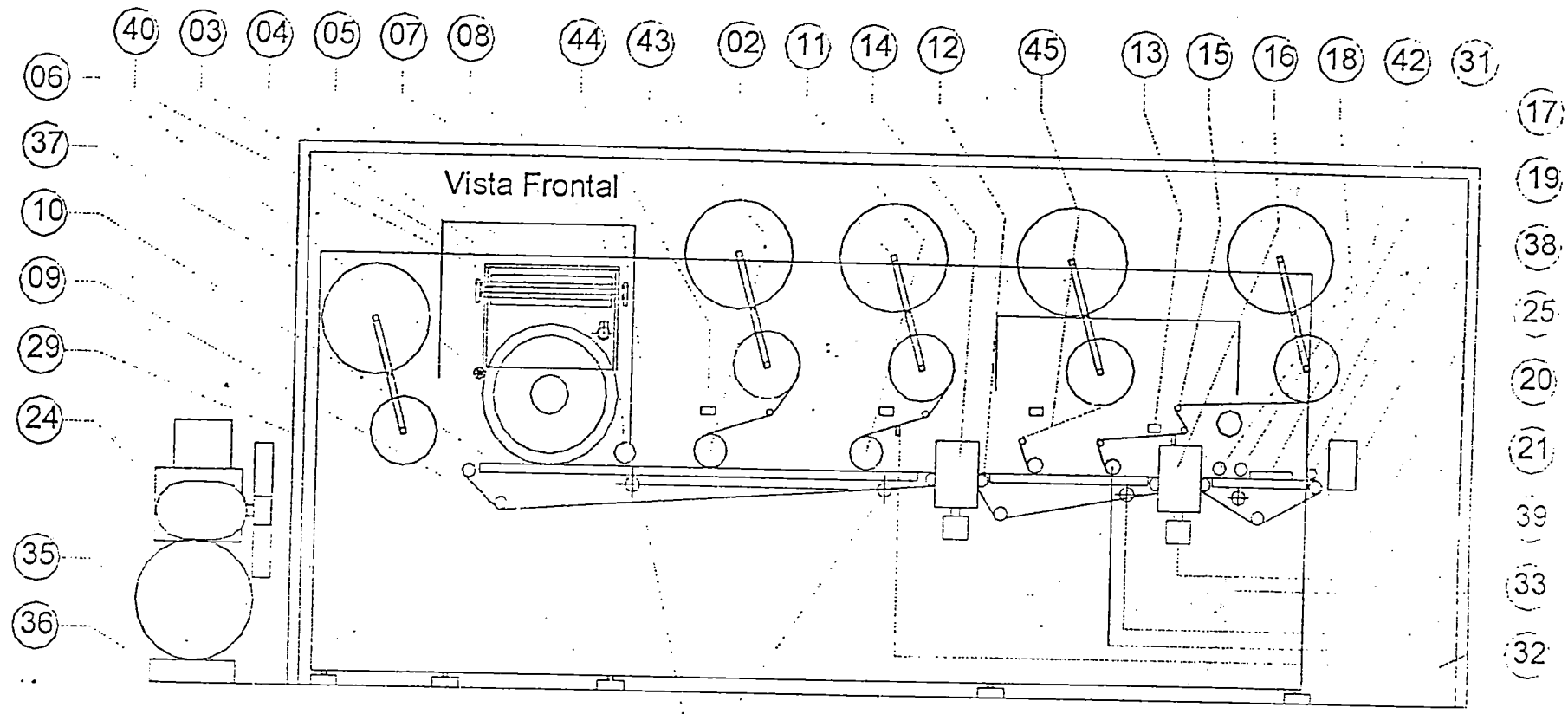






Lay Out - I 2000 - Fabricação de Incontinência Descartável





## CURRICULUM VITAE

### 1. DADOS PESSOAIS:

Nome: Liborio José Faria  
Estado Civil: Casado  
Data de Nascimento: 10 de dezembro de 1935  
Local de Nascimento: Macuco - RJ  
Identidade: 62.810  
Órgão Expedidor: Ministério da Aeronáutica  
Atividade Atual: Consultor Internacional

### 2. CURSOS E TÍTULOS

Ano	Discriminação	Estabelecimento	Duração
1967	Engenheiro Aeronáutico	Instituto Tecnológico da Aeronáutica	5 anos
1970	Mestre em Ciências	Massachussets Institute of Technology - EUA	2 anos
1972	Dr. Engenheiro	Massachussets Institute of Technology - EUA	3 anos

### 3. ATIVIDADES ACADÊMICAS

1974	Instrumentação e Controle	Engenharia de Guarantinetá	2 anos
1975	Propulsão de Foguetes	I.T.A	3 anos
1976	Ciências Aeroespaciais	U.S.P	2 anos
1977	Instrumentação e Controle	Escola de Engenharia de S.J. dos Campos	3 anos
1979	Tecnologia de Bobinagem	I.T.A - Tese de Mestrado	1 ano
1980	Tecnologia de Máquinas Eólicas	I.T.A - Tese de Mestrado	1 ano
1980	Tecnologia Eólica de eixo vertical	I.T.A - Tese de Mestrado	1 ano

### 4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

1974	Projeto de Máquinas de Bobinar	Instituto de Atividades Espaciais
1975	Projeto de Foguetes ( Sondas I e II )	Instituto de Atividades Espaciais
1976	Projeto de Cata-vento ( 20 Kw e 5 Kw )	Instituto de Atividades Espaciais
1977	Projeto de Coletores e Dessalinizadores	Instituto de Atividades Espaciais
1978	Projeto do Sonda II	Instituto de Atividades Espaciais
1979	Energia não Convencional ( F. Noronha )	Instituto de Atividades Espaciais
1980	Projeto Fibra de Carbono	Instituto de Atividades Espaciais

### 5. CURSOS E TREINAMENTO

1974	Congresso de Propulsão de Foguetes	E.U.A
1975	Conferência de Materiais Compostos	Alemanha
1976	Conferência de Energia não Convencional	Alemanha
1978	Conferência sobre fontes de energia	França
1980	Conferência Internacional de energia	Brasil

## 6. TRABALHOS REALIZADOS

Pós queimadores de foguetes  
Aplicações humanitárias em satélites  
Projeto de foguetes em material composto  
Projetos de geradores eólicos  
Projeto de Coletores Solares Planos  
Projeto de sistema de energia para Fernando de Noronha  
Desenvolvimento e fabricação de fibras de carbono  
Desenvolvimento da estrutura e fabricação do foguete nacional  
Desenvolvimento de máquina de absorventes femininos aplicando conceitos aeroespacial  
Desenvolvimento de máquina de fraldas descartáveis aplicando conceitos aeroespacial  
Desenvolvimento de máquina de incontinência aplicando conceitos aeroespacial  
Desenvolvimento de máquina de embalagem  
Definição de uma fábrica padrão dos módulos de uma estação de lançamento de foguetes

# CURRICULUM-GUILHERME FARRIA

## EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

1993 - 1998 Personalizados São José dos Campos , SP

*Diretor Industrial*

- Estruturação e operação de uma fabrica de produtos descartáveis com padrões mundiais para concorrer de igual para igual com multinacionais lideres mundiais .

*Gerente de Engenharia*

- Desenvolvimento de equipamentos com performance superior aos lideres de mercado internacional .

1993 - 1993 Johnson & Johnson São José dos Campos , SP

*Gerente de Engenharia*

- Instalação de um sistema de inteligência artificial para tomadas de decisão e padronização da engenharia mundial .

1990 - 1992 Johnson & Johnson New Jersey , US

*Technology Acquisition Supervisor*

- Desenvolvimento da próxima geração de produtos descartáveis e um equipamento que se tornou padrão mundial .

1987 - 1990 Johnson & Johnson São José dos Campos , SP

*Engenheiro Senior*

- Conclusão do desenvolvimento do novo conceito de fabricação de produtos descartáveis .

*Engenheiro Pleno*

- Implementação de projetos de melhorias de produtividade , qualidade e segurança em antigos equipamentos de produção .

1985 - 1987 Composite São José dos Campos , SP

*Projetista*

- Projetos de diversos equipamentos e produtos com as mais variadas aplicações de material composto .

*Técnico Mecânico*

- Desenvolvimento de máquinas e dispositivos para material composto .

PASCHOAL MOREIRA 247 , • J. ESPLANADA , • SAO JOSE DOS CAMPOS , • SAO PAULO , BRASIL . • 12240-670

TELEFONE 012 323 42 88 • FAX 012 341 30 83 • CORREIO ELETRÔNICO PERSONAL@ICONET.COM.BR

## FORMAÇÃO

1991 - 1992 Duke University  
*Business Master Degree* . North Caroline

1990 - 1991 Princeton University  
*World Class Manufacturing* . North Caroline

1982 - 1987 Escola de Engenharia Industrial  
Engenheiro Industrial São José dos Campos , SP

1980 - 1982 Escola Técnica Everaldo Passos - ETEP  
Técnico Mecânico . São José dos Campos , SP

## ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

Professor e atleta de Taekowndo .

## ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS

Membro do Grupo Jovens Empresários de SJC - CIESP/FIESP .

Atleta da Associação Brasileira e Internacional de Taekwondo .

Instrutor de Qualidade do Instituto Phillip Crosby - US

## PATENTES E PUBLICAÇÕES

3 Patentes Internacionais em nome da Johnson & Johnson .

## IDIOMAS

Inglês - Fluente .

Espanhol - Comunicação básica .

## OUTRAS ATIVIDADES

Participa do Grupo de educação infantil - CISV

## CERTIFICADOS RECEBIDOS

Instrutor da qualidade - Instituto Phillip Crosby - US

Apresentador de Negócios - Princeton University - US

Inteligência Artificial - Ruthekers University - US

## Curriculum

### Vitae

Ricardo Faria

#### 1 - Identificação

Nome: Ricardo Faria

Filiação: Libório José Faria e  
Luzia Helena Faria

Data de Nascimento: 12 de fevereiro de 1968

Naturalidade: Niterói - Rio de Janeiro

Nacionalidade: Brasileiro

Estado Civil: Solteiro

Carteira de Identidade: 30.766.342-5

Carteira Profissional: 40.727.709.9

Título de Elcitor: 457.383.201-75

Carteira de Habilitação: 052020139

Certificado de Reservista: 864.801.065.810

CPF/MF: 150.093.768-14

CREA: 505.812/AP

Endereço Residencial: Rua: Pascoal Moreira, 247  
Bairro: Esplanada I  
Telefone: (012) 321.0997  
Cidade: São José dos Campos  
Estado: São Paulo  
CEP: 12.242-670

## 2 - Formação

### 2.1 - 1º Grau:

Escola: Escola de 1º e 2º Grau "Olavo Bilac"/ Ayres de Moura

### 2.2 - Colegial:

Escola: ETEP "Escola Técnica Prof. Everaldo Passos"

Curso: Mecânica

Período: 04 anos

Trabalho desenvolvido: Projeto de um triciclo a partir de uma moto 125 cc.

Diplomas:

- Desenhista Mecânico

- Projetista Mecânico

- Auxiliar de Laboratório

- Auxiliar Técnico

### 2.3 - Superior:

Escola: Escola de Engenharia Industrial - EEI

Curso: Mecânica

Período: 05 anos

Trabalho desenvolvido: Desenvolvimento de um padrão de elaboração de manuais de operação e manutenção de equipamentos de alta produtividade.

Diplomas: Engenheiro Mecânico Industrial

## 3 - Experiência Profissional

### 3.1 - Firma: SADE - Sul América de Engenharia S/A

Cidade: Jacarei - SP

Período: 11.06.89 à 16.11.89

Cargo: Estagiário de Engenharia Industrial

3.1.1 - Trabalhos Desenvolvidos: Desenvolvimento e aplicação de um novo sistema de planejamento e controle de processo (08 de linhas automáticas de fabricação de torres de alta tensão). Obtendo 92,8% de eficiência na aplicação do novo sistema desenvolvido.

### 3.2 - Firma: Johnson & Johnson Indústria e Comércio Ltda.

Cidade: São José dos Campos - SP

Período: 05.03.90 à 10.09.90

Cargo: Estagiário de Engenharia Industrial

3.2.1 - Trabalhos Desenvolvidos: Desenvolvimento de um padrão de elaboração de manuais de manutenção e operação de equipamentos de alta produtividade.

Durante este período foram elaborados 2 (dois) manuais de operação e manutenção seguindo este padrão.

### 3.3 - Firma: Poliestrutural G.R.P. - Engenharia Modular

Cidade: São José dos Campos - SP

Período: 10.09.90 à 20.06.93

Cargo: Diretor

### 3.3.1 - Trabalhos Desenvolvidos:

1 - Desenvolvimento um projeto para fabricação de casas (moradias), modulares,



utilizando Materiais Compostos (fibra de vidro e resina). Este projeto deu origem a Patente Nacional junto ao INPI. Durante este período foram produzidas algumas unidades para teste de mercado.

2 - Desenvolvimento de um projeto de piso industrial anti-derrapante e anti-corrosivo, em Material Composto. Patente Nacional requerida junto ao INPI.

O projeto acima foi testado e aprovado nos seguintes clientes:

- Aeroporto de Brasília (Infraero)
- Petrobrás (Revap - São José dos Campos)

3 - Trabalho em conjunto no desenvolvimento de um dispositivo em Material Composto para transporte e armazenamento de vidros planos 2 (Cebrace-Jacarei/ Poliestructural).

4 - Desenvolvimento e fabricação de um reator de sulfato de alumínio para empresa Fulmont Argilas Aditivadas Ltda.

3.3.2 - Prestação de Serviços na área de Manutenção Industrial:

- Petrobrás (Revap - São José dos Campos)
- Cebrace (Jacarei)
- Ajinomoto (Lincira)
- Fulmont
- Empresa de Ônibus São Bento (São José dos Campos)

3.4 - Firma: Personalizados Ind. & Com.

Cidade: São José dos Campos - SP

Período: 20.06.93 à 01.07.96

Cargo: Sócio Proprietário

3.4.1 - Trabalhos Desenvolvidos:

1 - Participação no projeto de fabricação de um equipamento de alta produtividade, para a fabricação de Protetores Diários Femininos.

2 - Participação no projeto de fabricação de um equipamento de alta produtividade, para a fabricação de Absorventes Higiênicos Externos.

3 - Participação no projeto e fabricação de um equipamento de alta produtividade, para a fabricação de Panos de Limpeza.

3.4.2 - Atividades Adicionais Desempenhadas na Empresa:

- Sistematização do Departamento de Compras.
- Sistematização do Departamento de Vendas.
- Sistematização do Departamento de Transporte.
- Responsável pelo Departamento Comercial.
- Supervisor de Fábrica.
- Recentemente responsável pelo projeto em CAD dos dois equipamentos de última geração para fabricação de Higiene Íntima Descartável.

3.5 - Firma: SWISSBRRAS Ind. & Com. Ltda.

Cidade: São José dos Campos - SP

Período: 01.07.96 à 01.09.97

Cargo: Gerente de Compras e Desenvolvimento

3.5.1 - Trabalhos Desenvolvidos:

- 1- Sistematização do departamento de Compras e Desenvolvimento .
- 2- Implantação do Sistema MRP - Manufacturing Research Plan
- 3- Homologação e Desenvolvimento de fornecedores seguindo os padrões ISO9000
- 4- Desenvolvimento de novos produtos .

3.5.2 - Atividades Adicionais Desempenhadas na Empresa:

- 1- Redução de custo de produtos , através de redução de custo de MP e conceito produtivo .

- 2- Redução de não conformidades de produtos acabados , com o desenvolvimento de novos materiais .
- 3- Coordenação de todo o processo de desenvolvimento de novos produtos , para clientes como Valeo , Bosch e Wallita .

3.6 - Firma: Personalizados Ind. & Com.

Cidade: São José dos Campos - SP

Período: 01.09.97 à até o presente momento

Cargo: Sócio Proprietário .

3.6.1 - Trabalhos Desenvolvidos:

- 1- Fabricação e montagem do equipamento de última geração para fabricação de Higiene Íntima Descartável.
- 2- Responsável por Compras , Desenvolvimento e Projetos .

Ricardo Faria  
Engenheiro Industrial Mecânico

## Curriculum Vitae

### 1. DADOS PESSOAIS

Nome : Nelson Hiroshi Uchiyamada  
Estado Civil : Casado  
Data de Nascimento : 31 Maio 1967  
Local de Nascimento : Caraguatatuba , SP  
Identidade : 17 . 305 . 916  
Orgao Expedidor : Secretaria de Seguranca do Estado de SP  
Funcao ou Emprego Atual : Gerente de Engenharia da Personalizados

### 2. CURSOS E TITULOS

Ano	Discriminacao	Estabelecimento	Duracao
1984	Tecnico Mecanico	Escola Tecnica de S.J.C.	3 anos
1988	Engenheiro Mecanico	Engenharia Mecanica de UBC	5 anos

### 3. ATIVIDADES ACADEMICAS

1994 Personalizados - Univap Coordenacao do Trabalho de graduacao - Sistematizacao  
1995 Personalizados - EEI Coordenacao do Trabalho de graduacao - Programa Zero Defeito

### 4. EXPERIENCIA PROFICIONAIS

1987 Hergmi Montagens Industriais Desenhista / Projetista  
1989 J & J Lider de Producao  
1990 J & J Tecnico Mecanico ( Manutencao / Projeto )  
1992 J & J Engenheiro do Grupo de Aquisicao de Tecnologia

### 5. TRABALHOS REALIZADOS

1989 J & J Implantacao do planejamento de producao JII  
1990 J & J Desenvolvimento de melhorias nos sistemas de moagem e corte  
1992 J & J Debugging e Start Up Ultra Fino ( Zuiko )  
1992 J & J Debugging e Start Up S & N ( J & J )  
1993 J & J Debugging e Start Up Beta ( Conceito de roda , J & J )  
1994 J & J Debugging e Start Up Alctte ( Fameccanica )

## *Curriculum Vitae*

### **1. DADOS PESSOAIS**

Nome : Paulo Henrique Ribeiro da Luz de Camargo  
Estado Civil : Casado  
Data de Nascimento : 26 Fevereiro 1965  
Local de Nascimento : Cacapava , SP  
Identidade : 14 . 790 . 988 - 0  
Orgao Expedidor : Secretaria de Seguranca do Estado de SP  
Funcao ou Emprego Atual : Gerente de Desenvolvimento ( Personalizados )

### **2. CURSOS E TITULOS**

Ano	Discriminacao	Estabelecimento	Duracao
1980	Tecnico Mecanico	Escola Tecnica de S.J.C.	3
1994	Engenheiro de Materiais	Engenharia de Sao Carlos	5

### **3. ATIVIDADES ACADEMICAS**

1994 Personalizados - EEI Acompanhamento do desenvolvimento de Crativos Adesivos

### **4. EXPERIENCIA PROFICIONAIS**

1990 J & J Engenheiro de Produto  
J & J Engenheiro de Processo - Grupo de Aquisicao de Tecnologia

### **5. TRABALHOS REALIZADOS**

991 J & J Especificacao do produto S & N  
J & J Especificacao do produto Forma do Corpo  
992 J & J Analise e aprovacao das Celulose da America Latina  
J & J Melhorias dos sistemas de Moagem para diferentes celulosas  
993 J & J Implementação de Programa de desenvolvimento de Parceiros  
J & J Desenvolvimento de Fornecedor de Superabsorvente

### **6. TREINAMENTOS**

992 J & J Programa de Melhorias de Qualidade  
993 J & J Desenvolvendo Parceiros  
994 J & J Materiais Superabsorventes

São José dos Campos – SP, 07 de Agosto de 2000.

Exmo. Sr.

ANANIAS FRANCISCO VIEIRA

DD Prefeito Municipal de  
MARATAÍZES – ES

Ref. REAFIRMA INTERESSE NA INSTALAÇÃO DE UMA UNIDADE INDUSTRIAL NO MUNICÍPIO  
DE MARATAÍZES – ES

Senhor Prefeito

Reafirmamos, na oportunidade, termos dos entendimentos pessoais mantidos pelo Senhor Renato Ramos Magalhães, nosso preposto, com V. Exa., a respeito da instalação nesse MUNICÍPIO de uma fábrica cujas atividades estarão voltadas a produção de artigos higiênicos descartáveis.

A nossa empresa – PERSONALIZADOS INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA – principal acionista da empresa em formação, PERSONALIZADOS S/A – INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS HIGIÊNICOS, contará com a apoio do BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESPIRITO SANTO S/A – BANDES – e já teve o enquadramento da sua carta-consulta em 26.05.2000 na reunião do Colegiado do GERES.

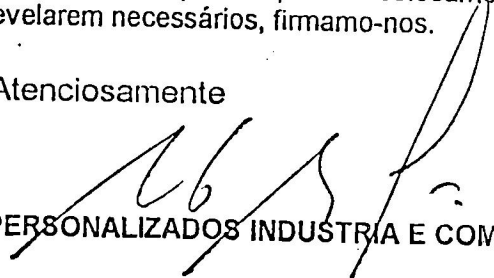
Os perfis de curto, médio e longo prazos do empreendimento estão contidos no projeto de implantação submetido ao sistema BANDES/GERES, que ora anexamos e que reúne toda a gama de informações necessárias.

Atestamos, por oportuno, que o terreno sugerido por V. Exa. para a implantação da fábrica – com área de 20.000 m<sup>2</sup>, de propriedade da municipalidade e situado na localidade denominada "LOPO MEIRELLES" – se adapta às exigências técnicas do projeto e a logística de funcionamento da empresa, podendo ser considerado adequado a esse fim.

Por ultimo, informamos a V.Exa. que a definição da área e a sua conseqüente disponibilização efetiva, são de fundamental importância para a consecução dos objetivos finais de instalação definitiva do projeto.

Ao mesmo tempo em que nos colocamos a disposição para esclarecimentos suplementares que se revelarem necessários, firmamo-nos.

Atenciosamente

  
PERSONALIZADOS INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Taxa bruta ao ano 17,0%  
Rend. líquido/31 dias 1,09%

eram estáveis ontem. Pela taxa máxima, o papel pre-  
to ano, ou rendimento bruto de 1,36% e líquido de  
no mercado à vista ontem. Nas agências, onde a  
a quantia investida, uma aplicação de R\$ 5 mil ren-  
e 0,87% líquido; R\$ 30 mil, 14,26% ao ano, ou 1,15%  
15,05% ao ano, ou 1,21% bruto e 0,97% líquido.

Fechamento R\$ 1,920  
Variação queda de 0,26%

na cotado por R\$ 1.897 para compra e R\$ 1.920 para  
mparação com a cotação do dia anterior. Na semana,  
al que sobe para uma valorização de 2,67% no mês,  
a de 2,19%. O dólar comercial teve desvalorização de  
endido por R\$ 1,837, e acumulou um avanço de 1,72%  
tam. Na semana, comercial acumula perda de 0,22%.

São Paulo alta de 2,52%  
Volume R\$ 723.834 milhões

Antem em alta de 2,52%, em 14.542 pontos, com  
milhões. Pelo terceiro dia consecutivo, a bolsa do-  
americana ontem, que caíram. O Nasdaq, índice que  
nita tecnologia, caiu 0,20 pontos, ou 0,01%, para  
representado por ações de empresas tradicionais,  
para 10.299,2 pontos. Segundo analistas, o fluxo de  
gores em Telesp para Telemar e Embratel continuou  
ção de investidores em Telesp para outros papéis de  
e foi aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários  
esp pelos Brazilian Depository Receipts (BDRs) da  
S.A. Investidores que não desejam fazer a troca se  
vesso. As cinco maiores altas, entre as 56 ações do  
Transmissão Paulista PN, 6,7%; Banco do Brasil PN,  
Lepo PN, 5%; a Telesp Celular Participações ON, 5%;  
Banespa PN, 2,3%; Eletropaulo PN, 1,6%; Petrobras  
Light ON, 1%.

Espírito Santo-Brasília as altas mais expressivas,  
N, 536,26%; Telebras ON, 33,33%; e Wetzell S.A ON,  
ústrias Villares PN, 33,48%; Kochpa-Maxim ON,  
0%. O volume global (incluindo o pregão viva voz  
cuados no Mega Bolsa e a arbitragem) atingiu R\$  
0,304 milhões de títulos, em 958 operações.

# Geres aprova mais 8 projetos

A aprovação de três cartas-  
consulta para novos investi-  
mentos, além de relatórios fi-  
nais para financiamento em  
outras cinco empresas, pelo  
colegiado do Grupo Executivo  
para a Recuperação Econômi-  
ca do Espírito Santo (Geres),  
durante reunião realizada on-  
tem, sinaliza a geração de 294  
novos empregos diretos no Es-  
tado. Estes oito projetos apro-  
vados ontem representam in-  
vestimentos totais de R\$ 33,07  
milhões.

As três empresas que consul-  
taram a viabilidade de vir a re-  
vindicar recursos do Funres, pa-  
ra novos investimentos, são: Tec-  
tiles Granitos (Atílio Vivac-  
qua, produção de ladrilhos e gra-  
nitos para exportação); Persona-  
lizados (Guarapari, produção de  
absorventes higiênicos descartá-  
veis e de uso pessoal); Unicafé  
Agrícola (Baixo Guandu, amplia-  
ção da cafeicultura irrigada e  
plântio de eucaliptos).

As cinco empresas com rela-  
tório final, para contratação do  
financiamento do Funres, den-  
tro de 120 dias, são as seguin-  
tes: Nibrasco (Vitória); Ita-  
brascó (Vitória); Hispanobrás

(Vitória); Agropecuária Beija-  
Flor (Viana/frigorífico suíno);  
Vitória Ambiental e Tecnolo-  
gia (Serra/gerenciamento de  
resíduos industriais).

O Orçamento do órgão para  
este ano é de R\$ 18 milhões,  
dentro de quatro linhas exist-  
tentes e duas aprovadas, totali-  
zando seis linhas de crédito  
com recursos do Funres. As no-  
vas linhas não ficarão com R\$ 8,4  
milhões, sendo o setor comér-  
cio com R\$ 3 milhões e a outra  
linha, "novos programas", com  
mais R\$ 5,4 milhões.

As linhas antigas ficarão com

R\$ 9,6 milhões. Ou seja, a Fun-  
res/IFM com R\$ 4 milhões, sendo  
R\$ 3,5 milhões para Funres/Nor-  
mal e R\$ 500 mil para a Cacaucul-  
tura. A linha Funres/Procontábil  
disponibilizará R\$ 500 mil, en-  
quanto que a Funres Propen outro  
R\$ 1,6 milhão. Para o refinancia-  
mento foi destinado R\$ 3,5 mi-  
lhões, com R\$ 2,5 milhões para o  
setor rural e R\$ 1 milhão para ope-  
rações de crédito.

## Financiamento

O colegiado do Geres também  
aprovou ontem a criação de uma  
linha de financiamento para o se-

tor comercial, a "Procomércio".  
dotação é de R\$ 3 milhões. Cada  
estabelecimento poderá vir a plei-  
tear até R\$ 100 mil por operação,  
proveniente de recursos do Fundo  
de Recuperação Econômica do  
Espírito Santo (Funres), contra  
ICMS (Funres, ICMS).

Na nova linha, o Funres pode-  
rá entrar com uma participação  
de até 80% do investimento. Na  
262ª reunião dos conselheiros do  
Geres, ficou definido que o ob-  
jetivo do Procomércio é o se-  
guinte: "Elevar o padrão de com-  
petitividade do setor comercial  
do Estado, incentivando a expan-  
são de projetos de empresas co-  
merciais, a implantação de pro-  
jetos de melhoria da produ-  
ção pela qualidade total e a im-  
plantação de processos de melhoria  
do sistema de vendas".

Os comerciantes terão a sua  
disposição as mesmas condições  
favoráveis, oferecidas pelo Funres  
aos setores industrial e de presta-  
ção de serviços, como os hotéis.  
Os encargos são formados por  
uma taxa de juros anual de 7%  
com a correção inflacionária  
Tana de Juros de Longo Prazo  
(TJLP). A amortização será em  
60 meses, incluindo no período  
período de carência.

## Novo dirigente quer reduzir desigualdades

A Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste tem  
desde ontem um novo presidente. O engenheiro Wagner  
Bittencourt de Oliveira tomou posse prometendo estruturar um  
programa de desenvolvimento que reduza as desigualdades  
sociais, aumentando a geração de emprego e renda. A sua  
posse ocorreu na própria sede da Sudene, em Recife (PE), logo  
após a reunião do Conselho Deliberativo da entidade. A  
cerimônia foi presidida pelo ministro da Integração Nacional,  
Fernando Bezerra, que defendeu em seu discurso uma  
revitalização daquela autarquia federal. Um total de 27  
municípios capixabas, localizados na Região Norte do Espírito  
Santo, estão incluídos na área de abrangência da Sudene.

## IBGE aplica prova para recenseador

## Lei vai estimular o primeiro emprego

ará de R\$ tos ontem. A nova estimativa é